Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de Agosto de 1917 — N. 2.029

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20.5; minima, 16.8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$700. Cambio 13 3|32 a 13 7|32.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O NOSSO COMMERCIO COM OS ALLIADOS

Importantes informações do Sr. ministro do Exterior

A acção do Itamaraty e da Fazenda

A proposito de navios nacionaes e antigos navios allemães, e da marcha que tem tido o "contrôle" da navegação e dos seus resultados, bem como dos appellos que tem recebido o Itamaraty do commercio desta praça, para a normalidade de sua exporta-

O Sr. Nilo Peçanha

ção — politicos e jornaes têm querido ver, nestes ultimos dias, desintelligencias ou conflicto de attribuições entre o Ministerio das Relações Exteriores e o Ministerio da Fazenda.

Fomos ouvir hoje o Sr. Nilo Peçanha, que nos autorisou a declarar não haver fundamento nessas noticias.

— O Ministerio do Exterior, disse-nos S. Ex., transmitte ao da Fazenda e demais ministerios as reclamações e solicitações de diplomatas estrangeiros aqui acreditados, reclamações e solicitações que são examinadas sempre com muita attenção e sympathia pelos seus illustres collegas de governo e resolvidas, invariavelmente, de accordo com a lei e o interesse publico. Em relação á questão dos navios, o Ministerio do Exterior teve encerrada a sua acção desde que foram tomados os barcos allemães, em represalia ás perdas que soffreu ou que venha a soffrer ainda a nossa frota mercante; nada tendo o ministerio com o "contrôle" e respondendo a todos os interessados que lhe têm pedido praça nos navios, para o seu commercio, o que ainda hontem respondeu aos exportadores de café para o Havre, isto é, que se dirigisse ao Ministerio da Fazenda e ao presidente do Lloyd, adeantando-lhes apenas saber que o chefe da Nação está empenhado no desenvolvimento da linha de navegação para a Europa, seja directamente por conta do Estado, seja, como é seu desejo, por antigas empresas particulares, desde que fiquem observadas as garantias de estabilidade e de segurança para o commercio do paiz, nas suas relações com o estrangeiro.

E' certo, concluiu S. Ex., que o ministerio acompanha, como é do seu dever, a rota dos navios, obtendo para elles o melhor tratamento nos portos de ancoradouro, o supprimento de carvão, bem como as medidas de favor e as licenças especiaes que a anormalidade da situação enfeixou nos governos das nações amigas, sempre solicitos para o Brasil, como ainda agora a Inglaterra com as nossas unidades que acabam de sair de Cardiff e que do governo de S. M. britannica tiveram cuidados excepcionaes.

Como se vê, não ha nenhum conflicto de attribuições com o Ministerio da Fazenda, entregue á provada capacidade do meu collega P. Calogeras. Si divergencias se podem dar, ellas se limitam ao terreno doutrinario, como no caso da cobrança da estadia dos antigos navios allemães, em que o Ministerio do Exterior entendia não ser ella exigivel, quando o Brasil ainda neutro e a nossa neutralidade tinham abrigado a sua segurança. O meu collega, entretanto, apoiava o seu modo de ver na lição de jurisconsultos, e tão respeitavel era o seu criterio quanto o meu, sem que tivesse nenhuma inconveniencia na pratica esse dissentimento, por isso que prevalece sempre a decisão do Sr. presidente, rigorosamente obedecida.

E terminou o Sr. Nilo:

— São, pois, as mais cordiaes as relações entre os dous ministerios.

Ao retirarmo-nos procurámos conhecer tambem a impressão de S. Ex. sobre o discurso do deputado Mauricio de Lacerda, e o Sr. Dr. Nilo Peçanha nos disse:

— Não tenho sinão que me inclinar ante a autoridade e a critica que a minha obscura acção tenha merecido dos representantes do povo.

Mais amor á vida dos operarios!

Ir-se andando pela cidade e, a uma esquina, encontrar-se um magote de gente a olhar para o céo, gesticulando e proferindo palavras de indignação, é cousa que, aqui no Rio, desperta curiosidade e grande. Um simples aeroplano deslisando no azul do céo não causaria positivamente indignação; apenas curiosidade, e tanto mais quanto não estamos aqui sujeitos aos aviões "boches"...

Foi assim que a nossa curiosidade foi chamada por um grupo assim, nessa posição, ali ao dobrar a rua Uruguayana para a travessa do Rosario.

Cautelosamente, subindo a calçada, incorporámo-nos ao grupo e sondámos o espaço. Nada. Não havia nada no céo. A cousa era ali

Como se vê, a geringonça repousa sobre uma base que não póde ser firme. Tal espectaculo, effectivamente, não se póde contemplar sem afflicção

na parede da egreja do Rosario, aquella parede que ha muitos annos era verde. A administração resolvera fazer umas obras no templo e pintar a parede, restituindo-lhe a côr primitiva. Mas o modo por que a obra estava sendo feita é que causava a indignação dos transeuntes: duas escadas compridas emendadas, colladas á parede, e um operario lá no alto a fazer prodigios de equilibrio.

Ali, no grupo, rememorava-se o desastre do York-Hotel.

—E' isto, diziam. Sujeitam o operario a esta situação, e depois justificam o desastre com allegações de ordem technica...

—Aquelle homem cae, dizia um outro, assustado.

—Mas não ha nesta terra quem possa obrigar os proprietarios a promover a segurança e conforto de seus operarios? Isto é um vexame...

E, de facto, aquillo apresentava um aspecto de pouco caso para com a vida do operario que lá em cima fazia prodigios para não cahir da "geringonça".

A situação no Contestado

Prisão de um rebelde

CURITYBA, 10 (A. A.) — Foi preso em S. Matheus, quando por ali passava, o individuo Justiniano Marques, que, sendo interrogado pela policia daquella cidade, declarou pertencer ao grupo de rebeldes que perturba a ordem no Contestado, sob o commando de Modesto da Luz, o qual fugira.

As concessões para cabos submarinos

O governo não as póde fazer?

Do deputado pelo Rio Grande do Sul Sr. Evaristo do Amaral recebemos o seguinte:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Vosso jornal noticiou que o governo federal ia fazer diversas concessões de cabos submarinos. Permitta assignalar que taes concessões não poderão ser feitas, uma vez que o governo federal tenha em vista as conclusões da ultima Conferencia Pan-americana, publicadas á pag. 76 do 1º vol. do relatorio do anno passado do Sr. Calogeras, em virtude das quaes as concessões devem ser "absolutamente negadas", como o Estado deve interferir "nos serviços das companhias de cabos, promovendo a extensão das linhas e reducção das tarifas". Vosso etc."

A independencia do Equador

O Equador festeja hoje o anniversario da sua independencia politica. A historia das Republicas sul-americanas na conquista das suas liberdades é toda ella cheia de feitos os mais gloriosos. Depois da Colombia, a Bolivia e o Perú, foi o Equador que se fez independente, livrando-se das garras da metropole. A Republica anniversariante vive em franca prosperidade e o seu progresso é de verdade surprehendente. E' que o povo equatoriano, trabalhador e pacifico, só visa o bem da sua patria; dahi a situação della no continente e no concerto universal. Por tão justo motivo, felicitamos com estas linhas o representante diplomatico do Equador no Rio.

A importancia do nome

Nas relações de exames e festas escolares, tenho notado que os paes, de algum tempo para cá, deram para descurar da questão da nomenclatura dos filhos.

A vulgaridade dos nomes de baptismo que se lêm nas listas citadas é desanimadora e indica que os paes estão deixando de alentar ambições para sua prole.

E' verdade que não se inflige mais hoje a uma creança o nome de Symphorosa, Eufrasia ou mesmo Domitilla, que tinham grande circulação no tempo da marqueza de Santos. Nem tão pouco se applica mais a um innocente o appellido de Anastacio, ou de Serapião, embora o Codigo Penal não o capitule como delicto "Do infanticidio" ou em outro qualquer.

Entretanto, os paes de hoje manifestam um desamo capaz de comprometter o futuro dos filhos. Usar nome chato ou ridiculo é incompativel com uma grande carreira.

Napoleão não teria sido general, nem consul, nem imperador dos francezes si se chamasse Marcolino. E Vercingetorix não teria atravessado os seculos e a historia, até hoje, si se houvesse tido a má idéa de lhe applicar o nome de Liborio.

Imagine-se o que seria a historia do Egypto na Biblia si Pharaó se chamasse João Alves. E Cleopatra teria a fama que deixou, e que ainda alimenta o estro dos poetas e os films de cinema, si houvesse recebido na pia baptismal o nome de Joanninha Gomes? Parece que ninguem ousará affirmal-o.

Meditem os paes nestes casos. Estão achando nomes impossiveis de elevar, de illustrar. E' preciso, em beneficio dos filhos, mudar de rumo. — R.

Sentenças ruinozas

Está noticiado que o Dr. Theodomiro Santiago pediu exoneração do seu cargo de secretario das Finanças do Estado de Minas, entristecido com uma sentença do Supremo Tribunal. Essa sentença foi favoravel ao Dr. Americo Werneck e condenou o Estado de Minas a pagar-lhe uma soma de varios milhares de contos.

Ha, portanto, no ato do Dr. Theodomiro Santiago uma censura ao Supremo Tribunal. Essa censura aparece frequentemente e, ainda ha poucos dias, um jornal noticiava uma reunião da comissão de finanças do Senado, ordenando o pagamento de varias sentenças, sob este sujestivo titulo: *"Como o Poder Judiciario sangra os cofres publicos."*

Mas é essa injustiça que devia cessar. De fato, os sangradôres dos cofres são os que dão motivo ás sentenças contra estes.

O cazo, que tanto incomodou o Dr. Theodomiro Santiago, é um exemplo magnifico. Em certa ocazião, o Estado de Minas fez uma concessão ao Dr. Americo Werneck. Mais tarde, entendeu recindi-la. O Dr. Werneck protestou. Decidiu-se que a questão seria rezolvida por arbitramento. Os árbitros, embora reduzindo as pretenções do Dr. Werneck, deram-lhe razão. Quando, porém, o Estado de Minas se viu condenado, lembrou-se de recorrer para o Supremo Tribunal.

Este não teve, portanto, que discutir o fundo da questão. O problema que lhe foi submetido podia formular-se em termos gerais do seguinte modo:

"Quando duas partes rezolvem decidir um pleito por arbitramento, a parte que perdeu a questão pode procurar fujir ao cumprimento da sentença, apelando dela para outros juizes?"

Os membros do Supremo Tribunal não precizaram pôr em contribuição o "notavel saber" que a Constituição deles exije; responderam unanimemente como o senso comum e a honestidade o indicavam, contestando a pessibilidade daquele recurso.

De modo que, no cazo de Minas, os culpados unicos foram os que deram a concessão e os que a recindiram — ou, si ha quem os defenda, o culpado foi quem tão mal escolheu o árbitro que condenou o Estado. Porque o Supremo Tribunal só interveio para dizer que não intervinha: o que ficou predominando foi a sentença do juiz que o Estado escolheu, excluzivamente para estudar e julgar essa questão. Nem lhe é, portanto, licito queixar-se da Justiça, pois que só teve á que por sua propria vontade se entregou.

Este e outros fatos provam como é necessario estabelecer, nos Estados como na União, a responsabilidade efetiva dos que dão cauza á condenação dos governos.

Essa responsabilidade existe; mas de um modo absolutamente teórico. E' antes um gracejo que uma realidade. Ninguem a toma ao sério, ninguem a executa.

Em vão, ha muito tempo, o Sr. Gonçalves Maia aprezentou um projeto a esse respeito. O projeto dorme no famozo "seio das comissões" um sono, que parece de morte.

Compreende-se que um administrador zelozo das finanças de um Estado, como se assegura que é o Dr. Theodomiro Santiago, sinta uma grande tristeza, vendo, de subito, uma sentença, que importa num formidavel dispendio, destruir todo o seu trabalho de economias. Mas, si é esse o cazo, o que lhe cumpre é procurar os responsaveis pelo mal ou ao menos queixar-se deles, mas sem dar á decizão do Supremo Tribunal uma culpa que não lhe cabe.

Medeiros e Albuquerque

O IMPOSTO SOBRE VENCIMENTOS

Voltaram a conferenciar hoje, na sala da bibliotheca do Senado, ainda sobre o imposto de vencimentos, os Srs. Leopoldo de Bulhões e Paulo de Frontin. Este levou ao conhecimento daquelle uma interessante tabella, organisada com methodo e proficientemente, estabelecendo uma progressão decrescente de taxas, de 75 a 50 °|°, sobre os vencimentos superiores a 3:600$ annuaes. Essa tabella ficou com o relator da receita, para estudos.

O Sr. Bulhões, na sua visita de hontem ao Thesouro, colheu notas e informações a respeito das condições de momento das nossas finanças e parece não ter voltado muito satisfeito. Assim, S. Ex. soube que, só com o semestre passado, o "deficit" já monta a 40 mil contos, dos quaes devem ser descontados 14 mil do imposto de consumo, ficando ainda o "deficit" reduzido a 26 mil contos.

Pelos calculos do Sr. Frontin, o imposto sobre vencimentos, no semestre corrente, é de sete mil contos, o qual, uma vez supprimido, fará com que o "deficit" suba a 31 mil contos. E o grande mal, na opinião do Sr. Bulhões, é que o Senado não póde propor succedaneo ao imposto supprimido, porque a creação de impostos é de iniciativa privativa da Camara. Para o proximo exercicio S. Ex. está fazendo um estudo scientifico e perfeito, no qual, sem propor a extincção completa do imposto sobre vencimentos, apresentará tabellas equitativas e modicas, que conseguirão as duas condições de que se precisa: alliviar o funccionalismo e não desequilibrar as finanças.

Entretanto, o projecto Frontin tem dous aspectos: o financeiro e o politico. O primeiro lado está discutido ahi; o segundo, porém, talvez tenha força para inutilisar os inconvenientes daquelle. O Sr. Bulhões acha, como toda gente, que o imposto sobre vencimentos, da maneira por que está, é pesadissimo, exagerado e injusto. Mas, retiral-o agora, sem lhe dar succedaneo, é um grande mal ao equilibrio financeiro.

Quanto á emissão projectada de tresentos mil contos, de que tanto se tem falado, o Sr. Bulhões acha que ella tem um fim especial e que o governo não póde desviar della nenhuma quantia.

O novo imposto

— Mas é um desproposito! Uma pecinha destas!

— Não é nossa a culpa, minha senhora! Não tem lido que o governo vae crear um imposto sobre rendas?...

AS TRADIÇÕES DA POLITICA REPUBLICANA

«O meu boi morreu!»

E um bravo marechal está de nojo... politico

Um dia é da caça, outro é do caçador... Não ha bem que sempre dure, nem mal que não se acabe... E outros e outros adagios poderiamos aqui citar, todos para nos referirmos á situação que se delinea na politica para a figura ultra-interessante do eminente senador marechal Firmino Pires Ferreira... S. Ex. tem sido de uma sorte, de uma "chance", que faz admirar os mais optimistas. Verdade é que o marechal faz por onde... Com aquella illustração que começou na escola primaria e acabou na militar, durante cujo periodo S. Ex. leu seis livros; com a erudição adquirida depois, na politica, elevando-se ahi o numero de livros lidos, inclusive o Almanak Militar; com aquella lucida intelligencia que o torna o primeiro orador do Senado, mesmo fazendo parte daquella casa o Sr. Ruy Barbosa, S. Ex. galgou todos os postos, desde o de alumno militar até marechal, desde eleitor de cabresto até senador; desde monarchista até republicano; desde legalista, na revolta de 93, até chefe de alto valor nos ministerios e repartições publicas, tudo vencendo, tudo abatendo, na marcha accelerada para a gloria, para o triumpho, para o prestigio... Vem um governo e se vae; outro governo vem e torna a ir-se; mudam-se as situações e mudam-se as faces das cousas... O marechal está ali, firme, erecto, soberbo, extraordinario, no seu posto, como uma sentinela perdida: amigo do governo, amigo da situação...

O marechal Pires Ferreira

E ai de quem procurasse tolher-lhe os passos! Era homem morto e deixado caido pelo caminho!

Era um bem que sempre durava ou um mal que nunca se acabava!...

Mas... — maldita conjunção! — o Sr. Pires viu empallidecer a sua estrella quando prestou apoio ao Sr. Miguel Rosa, nos ultimos tempos do seu governo no Piauhy. Percebeu, porém, na vespera do desastre fatal desse politico, que era elle um homem morto, e, zás... deu um pulo e abraçou o Sr. Euripedes de Aguiar. Mas o Sr. Euripedes nunca o olhou com bons olhos. Era um elemento de ultima hora, que se aggregara aos vencedores. E, porque nesse abraço ao Sr. Euripedes o Sr. Abdias, tribuno vibrante, moço, de sangue nas guelras, ainda sem decepções na politica, ficara abandonado, só na liça deixado pelo chefe que o repudiou na hora do perigo, o Sr. Pires grangeou a inimisade desse senador, seu coestaduano...

Correligionario do novo governo do Estado, o Sr. Pires julgou-se seguro e entrou a agir. Contava com tudo de que sempre dispuzera e mais com o Sr. Ribeiro Gonçalves, que deixou as musas, o civilismo, etc., e tomou parte no rancho dos governistas incondicionaes. Com a approximação da época para a eleição da representação federal, o Sr. Pires começou a trabalhar para fazer deputado o seu sobrinho Pires Leal, juiz substituto federal, no Piauhy. Contra esta havia a candidatura de outro Pires, o Sr. Pires Rebello, que, apezar de Pires, é inimigo pessoal e politico do marechal.

Elegendo o sobrinho, o marechal matava dous coelhos de uma só cajadada. E entrou a cabalar furiosamente... Tudo, porém, baldado! Tudo em vão.

Ha dias o Sr. Felix Pacheco publicou uma carta no "Jornal do Commercio", que foi uma carapuça feita á medida para a cabeça do Sr. Pires. Na carta se dizia que o cargo de senador ou deputado não era emprego e que os "velhos" deviam deixar os logares aos novos, etc. etc.

E hoje o Sr. Abdias Neves nos poz ao corrente da situação do marechal. Disse-nos o Sr. Abdias, que, tambem, foi quem nos falou na carta do Sr. Felix, chamando-nos a attenção para ella:

— O Pires tinha como candidato o sobrinho, que é juiz federal substituto e analphabeto. Contra esta candidatura havia a do um inimigo forte do Pires, o Dr. Rebello. O Pires fez tudo pelo sobrinho e contra o Rebello. Hontem, reunida em Therezina, a commissão do partido indicou ao eleitorado para senador o Ribeiro Gonçalves e para deputados o Felix Pacheco, o Antonino e o Rebello. Ao Pires nem se deu a menor satisfação.

E V. Ex., perguntámos, como vae com o marechal?

— Mal. Continuamos mal.

— E que pensa da situação delle, na politica?

— Lá, no Estado, é pessima.

Depois disso procurámos o Sr. Ribeiro Gonçalves, que nos repetiu o que haviamos ouvido do Sr. Abdias, accrescentando:

— O Pires está meu inimigo, porque eu não quiz acompanhal-o na campanha contra o Rebello e a favor do seu sobrinho.

— E que acha da situação delle, na politica?

— No Estado está formado um novo partido de que o Pires não faz parte. Mas, a julgar pelas tradições e pelo seu passado, elle não tardará em abraçar o novo directorio...

Por ultimo falámos ao proprio marechal, que, rapido, nervoso, nos disse apenas:

— Não me envolvo com a politica estadual. Ella se faz no Piauhy.

No Senado falava-se que, em vista das indicações da commissão executiva do partido situacionista do Piauhy, para a representação federal, nas quaes o Sr. Pires Ferreira foi desautorado, todos os seus parentes que occupavam cargos no governo pediram demissão.

O Sr. Pires, depois da sessão, numa sala dos chapéos, conferenciava com o Sr. Antonio Azeredo.

Estarão contados os dias de gloria do bravo marechal e intrepido politico?

Si os abraços não valerem, estão, fatalmente...

O Perú exige uma reparação da Allemanha

LIMA, 10 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores informa que a Allemanha resolveu submetter ao Tribunal de Presas a reclamação apresentada pelo Perú sobre o afundamento da barca "Lorton", por um submarino allemão. O ministro das Relações Exteriores ordenou ao ministro do Perú em Berlim, que declare ao governo allemão que o seu paiz não aceeita o julgamento daquelle tribunal e que mantem a sua exigencia de uma reparação e indemnisação pelo attentado de que foi victima.

«Mas isto é de mais!»

O sincero desabafo de um joven estadista

"Os sacrificios do povo em beneficio dos tratantes de casaca"

O pessimismo moderno ainda não instillou uma gotta de seu veneno no espirito do Dr. Theodomiro Santiago, brasileiro que, no posto de secretario das Finanças do Estado de Minas, vivia até ante-hontem, dentro deste regimen republicano, como os poetas vivem dentro de um sonho. O Supremo Tribunal, porém, a expressão ultima da justiça do paiz, veiu acordal-o com uma sentença, que é nada mais nada menos do que uma ordem de pagamento de 2.754 contos, por conta e ordem do Thesouro daquelle Estado. A iniquidade da sentença chamou o Dr. Theodomiro á realidade das cousas. S. Ex. esfregou os olhos, viu que não era mais uma creança, e que o dia ia alto. Era preciso deixar o leito onde ficara a sonhar e onde tantos, despertos, meditam planos de salvar as finanças do paiz e as proprias.

O Dr. Theodomiro Santiago

E' isto, pelo menos o que se deduz das declarações que S. Ex. teve occasião de nos fazer num dos salões do palacio do Cattete.

Facto de hoje, está esta visita fresquissima em nossa memoria.

O Dr. Theodomiro passeava pelo salão de mãos no bolso, e com um terno de jaquetão côr de fumaça. Cumprimentou-nos, offereceu-nos uma cadeira, indagou do nosso nome, quiz saber si eramos brasileiro, e disse depois de uma pausa:

—Muito bem. E' brasileiro e basta. Não falo com o jornalista; quero falar com o brasileiro, com o cidadão, com o patriota.

Disse e enfiou a mão no bolso do jaquetão para nos mostrar alguns telegrammas. Havia entre elles um despacho do Sr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, em que se exprimia o desejo de que o Dr. Theodomiro não deixasse o cargo de secretario das Finanças. Si a sua resolução fosse inabalavel — dizia o presidente — que o Sr. Theodomiro, antes de declaral-o, se servisse de regressar a Bello Horizonte, e de conferenciar com S. Ex. Num outro despacho o Sr. Delfim se referia a uma carta que deveria chegar esta manhã, como realmente chegou, carta onde se redobravam as insistencias. Não quer o Sr. Delfim se desfazer daquelle auxiliar.

Mas o secretario das Finanças, apezar de seguir esta tarde para Bello Horizonte, a conferenciar com o Sr. Delfim, parece um tanto firme no seu proposito de renuncia definitiva. E por que? E' o que S. Ex. vae explicar:

—Eu tinha um programma na Secretaria das Finanças. Esta sentença do Supremo Tribunal veiu feril-o de face. Não sou sujeito aos grandes desanimos e raras vezes as voltas do destino me quebram os estimulos. Mas isto é demais! Não falo como homem publico, mas como simples brasileiro, e devo lhe confessar que é uma tristeza perder a gente a fé na propria justiça!

Todos estão vendo que este paiz, por mil e um motivos, e que este povo docil e trabalhador, tão facil de ser governado, podem hombrear com paizes e povos de mais altas qualidades. No entanto, o que se passa é lamentavel. Lutamos contra o mão-estar geral, trabalhamos na redacção de ideaes alevantados; as classes pobres se sacrificam ao peso dos impostos que se escoam para o erario publico; sacrificam-se e trabalham, porque o nosso povo é trabalhador, apezar da injusta fama de preguiçoso que lhe querem dar; chegou ao fim do anno com economias de alguns mil réis e, de um momento para outro, quando pensar que o paiz vae para deante, que governantes e não governantes têm o desejo de acertar, descobrem que não ha justiça, e que todo o seu esforço constante é malbaratado em beneficio de individuos que nada fizeram, mas que a negociata protegeu. Assim não póde ser! Não ha força de progresso, não ha energias de evolução natural que não se annullem ante a obra da falta de seriedade e de patriotismo.

Exprimindo-se assim S. Ex. falava a cada passo em virtudes civicas e em outras cousas de cartilha, mas que os politicos de hoje despresam, mas que para S. Ex. são verdadeiras divindades de seu altar interior, agora profanado pela cega deusa da balança e de espadagão na dextra.

Tudo foi uma surpresa para o Dr. Theodomiro. E' S. Ex. mesmo quem conta:

—Nesta questão da exploração das aguas de Lambary, de que acaba de ser vencedor o Sr. Werneck, que vae receber 2.754 contos, as decisões de um juizo arbitral podiam não representar a expressão verdadeira da justiça. Foi o que pareceu demonstrado pelos innumeros pareceres de eminentes jurisconsultos do paiz que deram ganho de causa ao Estado. Quando Minas appellou para o Supremo Tribunal, tendo como seu advogado o conselheiro Ruy Barbosa, poderia esperar tudo, menos perder a questão.

No entanto, o resultado ahi está: o tribunal mais alto do paiz desconheceu os direitos do Estado, com surpresa para o proprio advogado, que ficou em grande acabrunhamento. Agora o que cumpre fazer, é pagar, pagar para respeitar aquella decisão suprema.

Que mais quer que eu lhe diga?

Não respondemos sinão com os nossos agradecimentos. S. Ex. ia almoçar e tinha de partir ainda hoje para Minas. "Que mais quer que eu lhe diga?" Interessante a pergunta de S. Ex. Realmente, que mais poderia S. Ex. nos dizer do que isto que ahi fica?...

Uma companhia estrangeira condemnada a pagar mercadorias incendiadas

Em sessão de hoje por unanimidade a 1ª Camara da Côrte de Appellação condemnou a Compagnie du Port de Rio de Janeiro a pagar ás companhias Alliança da Bahia, Confiança e Argus Fluminense o valor de 45 fardos de algodão descarregados do vapor "Pará" no dia 6 de janeiro do anno passado e incendiados num vagão da linha ferrea explorada pela referida Compagnie du Port, no serviço do novo cáes.

Essa acção tinha sido julgada improcedente na primeira instancia, sendo assim reformada a sentença appellada.

O coalho de leite e o acido borico

Os Srs. José Gonçalves e outros mandaram hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Não será considerado nocivo á saude publica, podendo por isso ter livre transito no paiz, o coalho para leite que contiver acido borico até o maximo de uma gramma por kilo.

Paragrapho unico. A disposição deste artigo se applicará ao coalho para leite já existente no commercio ou retido nas alfandegas, desde que a quantidade de acido borico não exceda ao maximo previsto no mesmo.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

OS FOLETINS-CINEMA

«O ESTYGMA»

de Maurice Leblanc

Uma das empolgantes scenas do «O Estygma»

Como hontem annunciámos, começa hoje a ser publicado nesta folha o empolgante romance *O Estygma ou a Malha Rubra*, de Maurice Leblanc, o applaudido autor de *Arsenio Lupin*, cujos episodios estão hoje traduzidos em onze linguas. *O Estygma*, que será tambem reproduzido em «films» cinematographicos, é escripto com tal habilidade que temos a certeza de offerecer aos nossos leitores optimo entretenimento, que póde ser completado depois com a série de episodios desenrolados no écran.

Ecos e novidades

Haverá, porventura, cousa mais convencional que a probidade... pelo menos para os politicos?

Conforme ainda hoje deixou claramente perceber nas suas entrevistas o proprio secretario das Finanças do Estado de Minas, o responsavel pelo tremendo rombo que vae soffrer o Thesouro do Estado, com a indemnisação de 2.700 contos ao Dr. Werneck, é o ex-presidente do Estado, coronel Bueno Brandão. Foi esse ex-presidente que assignou um contrato "à la diable" — phrase textual do Dr. Theodomiro — com o Dr. Werneck, contrato escandalosissimo, tão escandaloso que a sua rescisão se impoz ao Dr. Delfim Moreira como um dos primeiros actos do seu governo. O contrato era um verdadeiro attentado, um descarado roubo, que um governo serio não poderia tolerar. E foi por isso que o governo o rescindiu, sujeitando-se nos azares de uma sentença judicial. Pois bem; em qualquer outro paiz do mundo, em que a moral fosse a mesma para os politicos e para os particulares, esse ex-presidente estaria processado e condemnado a pagar o prejuizo que vae causar ao Estado. Na Italia o ex-ministro Nasi, apenas porque levou para sua casa alguns objectos de pouco valor, pertencentes ao ministerio, foi processado, condemnado e até hoje nunca mais poude conseguir ser reconhecido deputado. O Sr. coronel Bueno Brandão, por imposição dos chefes de Minas, o Sr. Francisco Salles à frente, acaba de ser eleito deputado por um districto que não é o seu, o que equivale por uma homenagem especial, dessas que se prestam aos grandes vultos, aos benemeritos do Estado!... Ora bolas!

* * *

O Sr. prefeito, segundo informações que nos deram, recommendou a um dos procuradores da Prefeitura que promova a annullação do tal privilegio de annuncios nos bancos dos jardins publicos. E' uma boa providencia de S. Ex. Aliás essas annullações são facillimas... Dependem apenas de que haja um interessado que a promova e que se disponha a pagar as custas do processo. A theoria adoptada pela famigerada repartição de privilegios da Praia Vermelha, como officialmente já confessou o proprio director, é a de que todos os pedidos de privilegio devem ser concedidos, desde que o requerente pague os emolumentos da lei. Os prejudicados que se arranjem, isto é, que tratem de defender os seus direitos no judiciario, promovendo a annullação dos privilegios. Nada mais natural que os espertalhões se aproveitem dessa norma administrativa para assaltar as algibeiras do proximo. Nesse caso, por exemplo, dos bancos de jardins publicos, em que aos prejudicados não conviria, com certeza, gastar mais dinheiro com processos e demandas, para manter uma "reclame" de resultados duvidosos, elles contavam que entrariam em accordo com os donos dos bancos, recebendo apenas uma contribuição pelo uso do seu privilegio... Como se vê, não havia negocio mais suave, nem mais ladino... Felizmente, a Prefeitura, como interessada directamente na questão, resolveu agir da maneira mais acertada, promovendo a annullação do privilegio. E, no caso de não obter essa annullação, restava-lhe ainda o recurso de negar autorisação para que os taes bancos privilegiados sejam installados nos jardins municipaes...

* * *

Ainda a proposito desse caso, recebemos a carta abaixo:

"Sr. redactor dos E'cos — O senhor admirava-se hontem, e com toda razão, do absurdo privilegio que adquiriu um cavalheiro para explorar os bancos-annuncios nos jardins publicos. Não foi o primeiro, nem de certo será o ultimo privilegio concedido pelo ministerio do Sr. Bezerra. Ali é como naquella egreja, onde, segundo affirmava o raposão da "Reliquia": "requerendo e pagando os emolumentos devidos, tudo se conseguia". Houve quem tirasse privilegio para cigarros com pontas de algodão, para cadeiras de engraxate, etc. Um senhor, allemão ou austriaco, residente em Curityba, foi mais longe — requereu privilegio e obteve para fabricar papel de jornaes com o pinho do Paraná. Ha talvez dous ou tres seculos que todo papel de jornal é fabricado com pinho e pelo processo "inventado" pelo Sr. Ferencz. Mas o Sr. Ferencz pagou... o ministerio lh'o concedeu, embora o caso não tivesse consequencias praticas, porque o homem não conseguiu e nem conseguirá dinheiro para montar fabrica de papel de jornaes."

Projectos de equiparações no funccionalismo publico

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje á Camara dos Deputados os seguintes projectos de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Os serventes das secretarias de Estado e das diversas repartições publicas gosarão dos direitos e regalias concedidos aos serventes da Camara dos Deputados, sem augmento de vencimentos.

Art. 2º. As vagas que se abrirem de porteiro, ajudante, correio e continuo serão preenchidas por promoção, sendo duas por merecimento e uma por antiguidade.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Os vencimentos dos carteiros ruraes de 2ª classe ficam equiparados aos dos carteiros urbanos da mesma classe.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Politica de Alagoas

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Costa Rego tratou longamente da successão governamental de Alagoas, accentuando que, em consequencia do accordo feito ali, ha pouco tempo, entre as correntes partidarias do Estado, a situação ficou com o poder de dar a orientação que melhor lhe aprouvesse á politica alagoana. Não obstante, o governador Accioly manifesta completa abstenção na escolha do seu successor, como já antes não tivera candidatos á deputação estadual ou aos conselhos municipaes.

A situação do Sr. Accioly não é de hesitação, affirma o Sr. Rego, elle está onde sempre esteve, superior aos partidos em luta, firme e inabalavel no seu posto e, muitissimo penhorado a todos os que têm manifestado homenagens á sua conducta, agradece-lhes essas deferencias e pede que desistam da idéa de envolvel-o no problema da sua successão e, principalmente, de agitar a sua reeleição.

Não houve disturbios em Passo Fundo

A proposito de um telegramma publicado por um matutino hoje, segundo o qual tropas do Exercito tinham provocado disturbios na cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, falámos com o marechal Caetano de Faria. S. Ex. informou-nos que nenhuma communicação teve a respeito. Adeantou-nos S. Ex. que a noticia dada pelo telegramma alludido não deve ser verdadeira, pois, si assim fosse, o general Mesquita se apressaria em communical-a, o que não fez.

A exaltação popular na Bahia

O governo toma varias medidas

Sobre a situação na Bahia foram-nos fornecidas na Camara dos Deputados as seguintes notas:

"O Sr. deputado José Maria Tourinho teve longa conferencia com o Sr. presidente da Republica sobre certas providencias de ordem economica pedidas pelo governador da Bahia.

O Sr. presidente logo que ouviu o Sr. deputado José Maria Tourinho, promptificou-se a auxiliar o governo do Estado nas medidas solicitadas e que se relacionam com os movimentos ali occorridos nestes ultimos dias, os quaes felizmente, cessaram.

Assim é que do resto do "stock" de farinha existente na Bahia, comprado pelo Lloyd Brasileiro por ordem do governo federal, foram cedidos ao stado, conforme pedido do governador, cinco mil saccos, a preço do custo.

O honrado Sr. presidente da Republica, como sempre, animado dos melhores desejos com relação á Bahia, como a qualquer outro Estado, de accordo com o ministro da Fazenda, tambem solicito no deferimento do pedido de que foi portador o deputado José Maria, providenciou promptamente para que fossem entregues ao governo da Bahia os cinco mil saccos de farinha de trigo.

Grato por mais este serviço que acabava de prestar o presidente da Republica ao Estado, o Sr. deputado José Maria dirigiu a S. Ex. um telegramma de sinceros agradecimentos em nome da bancada e do seu proprio."

—Ao Sr. ministro da Fazenda tambem agradeceu o Sr. deputado José Maria.

—Todas as deliberações foram tomadas em reunião presidida pelo deputado J. J. Seabra, chefe do Partido Democrata, e sob a inspiração de S. Ex.

—O deputado José Maria Tourinho recebeu mais do secretario da Fazenda da Bahia os seguintes telegrammas:

"Resto noite passou-se ordem, apenas sendo feridos dous soldados cavallaria, que garantiam commercio e a zona commercial da rua Dr. Seabra.

Terminado movimento carestia que espiritos irreflectidos procuraram degenerar sedição, governo tomou medidas efficientes.

Cidade voltou normalidade. Governo forte pelo apoio todas classes. Governador tem palacio cheio familias e representantes classes. Abraços. — Gonçalves Tourinho."

"Deputado José Maria Tourinho — Rio. — Reina completa paz. Todos applaudem attitude calma e energica do governo.

Produziu o maior contentamento e satisfação o acto do honrado presidente da Republica, cedendo ao governo do stado os cinco mil saccos de farinha de trigo, para attender ás reclamações sobre a carestia do pão. Abraços. — Gonçalves Tourinho."

—Ao presidente da Republica enviou o deputado José Maria Tourinho o seguinte telegramma:

"Em nome da bancada bahiana e no meu proprio apresento os mais sinceros e cordiaes agradecimentos a V. Ex. pela solução do pedido do governador do Estado referente a cinco mil saccos de farinha de trigo. Aceite V. Ex. as minhas affectuosas e respeitosas saudações. — José Maria Tourinho."

—A bancada bahiana recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 9 — Muito grato á patriotica maioria da bancada bahiana da Camara Federal pela manifestação sincera da sua solidariedade e de seu apoio ao governo do Estado durante os recentes acontecimentos. Cordiaes saudações. — Antonio Moniz."

A autonomia do Acre

Uma commissão de que faziam parte, entre outros, os Drs. Gentil Norberto e Castello Simões, procurou hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, com o qual teve longa conferencia, pleiteando a approvação do projecto Francisco Sá, dando autonomia ao Acre.

A Camara em sessão

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Marcello Silva e João Pernetta, e teve inicio á hora regimental, com a presença de 56 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Costa Rego sobre a politica de Alagoas.

O Sr. Antonio Carlos declarou que, pelo adeantado da hora, transferia para amanhã o seu discurso sobre o momento internacional e a nossa situação em face della.

Passando-se á ordem do dia, houve numero para votações. Foram votados e approvados os seguintes projectos: em 2ª discussão — autorisando a restituição de 2:511$732 ao depositario publico aposentado Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel; autorisando os creditos supplementares de 60 contos, ouro, e 200 contos, papel, ao Ministerio do Exterior; autorisando o credito de 45:100$ para pagamento a M. Cavassa, Filho & C., pela construcção do vapor "Fernandes Vieira"; mandando comprehender na competencia assegurada á Junta Commercial do Districto Federal as marcas registadas dos Estados; em discussão unica — as emendas ao projecto de credito especial para pagamento ao Dr. João Lopes Machado.

A sessão terminou ás 3 horas.

No expediente foram lidos os seguintes papeis: projectos dos Srs. Vicente Piragibe, Arlindo Leone e José Gonçalves; requerimento de Pedro Maria da Costa Santos, propondo um plano para regularisar o meio circulante; informações do Ministerio da Fazenda, requeridas pelo Sr. Maciel Junior, sobre o porto do Rio Grande do Sul; mensagem presidencial pedindo a abertura do credito de 14:995$050 para pagamento ao capitão-tenente Roberto de Barros, em virtude de sentença judiciaria.

O auditor da policia e o Supremo Tribunal Militar

A bancada bahiana apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O auditor da Brigada Policial do Districto Federal concorrerá com os auditores de Marinha e Guerra ás vagas que se derem no Supremo Tribunal Militar, ficando-lhe extensiva assim a parte do art. 2º do decreto 149, de 18 de julho de 1893."

O anniversario da Praia Grande

Passa amanhã o 98º anniversario da installação da vila da Praia Grande, até então povoação dependente da cidade do Rio de Janeiro.

FERIDO!

Um ladrão de pouca sorte

No quintal de um predio

— Ladrões em casa!...

Foi o primeiro grito, que num momento poz em reboliço os moradores do predio. Todos se ergueram, sobresaltados, numa precipitação enorme, correndo de um lado para outro. Que havia gatuno no quintal não restava a minima duvida, pois as campainhas para tal fim installadas em varios pontos do edificio o haviam denunciado. Eram 2 1|2 da madrugada.

Com violencia abre-se subitamente uma das portas dos fundos. Apparece ahi um dos moradores, que, de revólver em punho, havia já presentido, ou, melhor, divisado por uma fresta da janella que um typo de regular estatura e descalço movia-se lá nos fundos do terreno, proximo a um aposento em que estão guardados varios objectos de uso...

Nessa occasião caia uma chuvinha miuda... O morador do predio, excessivamente nervoso, não teve mais delongas, e ali mesmo da porta apontou o revólver para o vulto, fazendo-lhe quatro disparos.

Aos estampidos se seguiram gemidos. Toda a casa, então, illuminou-se. Augmentou o reboliço. Foi chamado o rondante. Este, mettido no seu ensebado capote, tiritando de frio, informou-se do occorrido e saiu a correr, em demanda da delegacia, que é a do 15º districto.

— "Seu" commissario — disse o vigilante, meio engasgado — uma "encrenca"...

— Onde, onde?

— Ali no predio n. 332 da rua Professor Gabizo...

— Mas que foi? Diga, depressa...

— Parece-me que mataram um assaltante...

O commissario, que é o Freitas, "botou-se" immediatamente para o local indicado. Chegando sem demora á casa n. 332, a autoridade encontrou tudo ali em grande movimento. Um dos moradores, o Sr. Tristão Alves Camara, tomou a palavra. Disse ao commissario que seu sogro, o Sr. Gustavo Lessa, commerciante, de 55 annos de edade, atirara varias vezes contra um ladrão que divisara no quintal.

— Mas os tiros pegaram?...

— E' de crer. Pelo menos ouvimos gemidos agudos, acompanhados de uns rumores semelhantes a de uma pessoa que se move, em grande afflicção...

Foram todos ao quintal. Ahi, no logar a que já nos referimos, estava estirado ao sólo, apresentando ferimentos na coxa esquerda e no abdomen, um individuo de côr parda.

— Está aqui o ladrão — gritou, adeantando-se, o Sr. Tristão.

De facto, era mesmo o assaltante, que tinha sido attingido pelas balas. O meliante, que apparenta 22 annos de edade, vestia calça de brim azul e camisa de algodão, branca.

— Como se chama?

— Eduardo Francisco de Almeida.

— Vejam! — observou o commissario Freitas; este "cabra" é ladrão muito conhecido da policia, tendo já nas costas varios processos.

— Não te tratam por ahi de "Chrysanto do Couto"?

— Sim, senhor. E' isso mesmo — respondeu a custo o larapio.

Chamaram a Assistencia. O auto-ambulancia carregou o ferido para o posto central e dahi o removeu para a Santa Casa. O assaltante não quiz dar mais esclarecimentos e então poz-se a fingir de que não podia mais falar... E não falou mesmo.

A autoridade fez a apprehensão do revólver de que se servira o Sr. Gustavo Lessa. E' um legitimo Smith and Wesson, completamente novo, contendo cinco balas, quatro das quaes estavam deflagradas.

O aposento nos fundos da casa e proximo ao qual, como o dissemos, estava o gatuno quando o presentiram, tinha a sua porta arrombada. Lá dentro estavam, além de outros objectos, uma bicycleta ha pouco adquirida pelo Sr. Tristão. Por ahi se vê que o ladrão começava a "agir" quando a campainha deu o alarma.

No inquerito já foram ouvidos os Srs. Tristão Alves, seu sogro Gustavo Lessa, o que feriu o larapio, e as demais pessoas da casa. O rondante, de nome Octaviano Ferreira Magnel, n. 24, tambem prestou as suas declarações.

O assaltante, cujo estado, no hospital da Misericordia, inspira cuidados, diz-se ajudante de cocheiro e residente á rua Sara n. 21, onde reside seu pae, José Basilio.

Concordata homologada

O Sr. Dr. Carvalho Mello, juiz da 5ª Vara Civel, por sentença de hoje, homologou a concordata apresentada por Ottomar Moller, negociante estabelecido com "restaurant" e "charcuterie" á rua da Assembléa n. 79, para pagamento de 21 °|° aos seus credores.

A conferencia do professor George Dumas

O professor George Dumas realisou hoje, á 1 hora da tarde, no pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina, a sua annunciada conferencia sobre as observações que ali fez. A' conferencia compareceram para mais de quatrocentos alumnos da Faculdade, todo o corpo docente, o Sr. ministro da Fazenda, senador Epitacio Pessoa, ministro francez, Dr. Miguel Couto, Medeiros e Albuquerque e quasi todas as nossas summidades medicas. O Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, antes de conceder a palavra ao conferencista, lhe dirigiu em francez uma bella saudação, enaltecendo o seu saber, e quanto a Faculdade se sentiria honrada em ouvir a sua palavra, dando o resultado das suas observações, que constituem ensinamentos, que seriam recebidos com avidez pelos nossos estudantes e medicos.

O Dr. Dumas, depois de agradecer as palavras que lhe foram dirigidas pelo director da Faculdade, relatou os factos de suas observações pessoaes, durante os tres annos que esteve no "front", dirigindo os centros neuro-psychiatricos e onde teve occasião de observar centenas de doentes com perturbações mentaes produzidas pela guerra. Citou observações feitas em muitos destes doentes, dando interpretações de varios casos.

Na proxima conferencia, que será sexta-feira, em logar que opportunamente será annunciado e a qual será feita sob os auspicios da Faculdade de Medicina, sobre as perturbações nervosas e a guerra o Dr. Dumas fará por essa occasião passar na tela um "film" de 2.000 metros, colhido no proprio local da guerra. Este "film", depois, será pelo governo francez offerecido á nossa Faculdade de Medicina.

Os casos politicos do Estado do Rio

Em sessão de hoje o Tribunal da Relação do Estado do Rio denegou uma ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do Dr. Galdino do Valle Filho e outros, que allegavam a conceção para exercerem o mandato de vereadores da Camara Municipal de Friburgo. A votação foi unanime, tendo comparecido cinco desembargadores.

A GUERRA

O novo ministro da Marinha da França

As operações continuam paralysadas em todas as frentes. Mas a luta de artilharia prosegue activissima em toda a frente occidental, principalmente na Flandres e na Champagne. O tempo vai melhorando de dia para dia, pelo que se pode esperar que de um momento para outro recomecem as batalhas nos sectores francez e inglez. Da Russia não ha noticias de importancia. Não se confirmou ainda a noticia da evacuação pelos russos de Preskurow e de Ramenec-Podolek. Nas demais frentes nada houve de importante.

Para substituir o almirante Lacaze na pasta da Marinha da França foi nomeado o Sr. Carlos Chaumet. Voltou a pasta da Marinha a ser occupada por um civil, como a da Guerra tambem já está sendo dirigida, aliás com exito, ha tres ou quatro mezes, por um civil. O Sr. Chaumet, deputado pela Gironda desde 1910, é um especialista em assumptos maritimos. Pertence ao grupo da esquerda democratica. Tambem foi creado o sub-secretariado da Marinha, entregue a outro civil, o Sr. Dumesnil, deputado desde 1910 por Fontainebleau. O Sr. Dumesnil pertence ao grupo dos republicanos radicaes-socialistas.

A «ENTENTE» E A CHINA

Foi reconhecido o governo de Feng-Ku-Chang

PEKIN, 10 (Havas) — Os representantes diplomaticos das nações estrangeiras reconheceram em nome destas o governo da presidencia de Feng-Ku-Chang.

EM TORNO DA PAZ

Uma moção da Liga Genebrense

PARIS, 10 (Havas) — A Liga Hollandeza da Paz, tendo pedido á Sociedade Genebrense da Paz, a mais antiga e importante da Suissa, para votar uma moção pacifista, teve desta sociedade uma recusa formal escripta nos seguintes termos: "A paz não será a dos Hohenzollern e Habsburg; será a paz democratica, fundada sobre o direito e a liberdade. Fazemos votos pela proxima libertação e regeneração das regiões momentaneamente calcadas pela bota do invasor. Em homenagem á França, nobre e generosa nação, eterna victima das periodicas aggressões germanicas, juntamos aos nossos votos de libertação e regeneração, o nosso tributo de profunda admiração, perante a inabalavel tenacidade do seu sacrificio e o sublime heroismo do seu martyrio."

A Conferencia de Stockholmo

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Os ministros britannicos Srs. Barnes e Roberts, que pertencem ao partido trabalhista, manifestaram-se decididamente contrarios á participação do partido na conferencia de Stockholmo.

Os socialistas inglezes e a Conferencia de Stockholmo

LONDRES, 10 (Havas) — Reuniu-se esta manhã a conferencia do partido operario inglez, afim de tomar resoluções sobre a remessa de representantes á conferencia de Stockholmo.

Approximadamente seiscentos delegados assistem á reunião, entre os quaes o ministro Henderson e o deputado Ramsay McDonald.

O GABINETE FRANCEZ

Os novos ministro e subsecretario da marinha

PARIS, 10 (Havas) — O Sr. Charles Chaumet foi nomeado ministro da Marinha.

O conselho de ministros decidiu crear o sub-secretariado de Estado da Marinha. Este cargo vae ser confiado ao Sr. Jacques Louis Dumesnil.

A ITALIA NA GUERRA

Uma homenagem aos granadeiros da Sardenha — Façanha do capitão-aviador Baracca

ROMA, 10 (A NOITE)—Com excepcional imponencia realisou-se no Quartel-General a ceremonia da distribuição de medalhas aos granadeiros da Sardenha. A cerimonia foi presidida pelo duque de Aosta e assistida por numerosos generaes, os addidos militares estrangeiros e numerosas tropas.

Antes, celebrou-se uma missa campal que foi officiada por um padre incorporado ao Exercito com grão de tenente. As bandas executaram o novo hymno "Rei e Patria", do qual é autor o general Penello. Durante a missa um joven official de granadeiros cantou, com voz admiravel, a "Ave-Maria".

O duque de Aosta, na occasião de distribuir as medalhas, fez uma allocução, enaltecendo o valor e a fidelidade do Regimento de Granadeiros que já conta tres seculos e que tem na sua historia numerosos triumphos. Disse que os granadeiros usam um distinctivo que é o symbolo do heroismo: a côr encarnada significa a vida; a branca, a fidelidade.

Depois da ceremonia as tropas desfilaram em homenagem ao capitão-aviador Baracca, que derrubou o seu decimo-quarto aeroplano austriaco.

A proposito, conhecem-se agora os pormenores desta nova façanha do capitão Baracca: encontrou-se elle com o aeroplano austriaco a uma altura de tres mil metros, travando logo combate com elle. Pouco depois, o apparelho inimigo, avariado, caiu sem governo, vindo espatifar-se contra o sólo. O aeroplano austriaco era tripolado pelo tenente Julio Krauss, oriundo de uma das mais nobres familias austriacas e pelo tenente Evik Bock, que morreram instantaneamente. O tenente Bock tinha no peito quatro medalhas e possuia tambem um relogio-pulseira, presente do imperador Francisco-José, que lh'a offerecera acompanhado de um seu retrato com uma dedicatoria autographa. O tenente Bock era considerado o mais habil dos aviadores austriacos e a noticia da sua morte causou em Vienna grande consternação.

NA RUSSIA

As complicações da Russia actual

PETROGRADO, 10 (Havas) — O ministro da Agricultura, Sr. Tchernof, desafiou o antigo ministro do governo provisorio, professor Miliukoff, a comparecer perante um tribunal arbitral e provar ahi as accusações que lhe fez no seu jornal, "Recht", procurando fazel-o passar por germanophilo. O Sr. Miliukoff acceitou o repto.

EM TORNO DA GUERRA

Elles trocam visitas...

COPENHAGUE, 10 (Havas) — Informam de Vienna que o conde de Czernin, chefe do gabinete austro-hungaro, parte hoje para o quartel-general allemão, afim de pagar a visita que lhe fez recentemente o chanceller allemão, Sr. Michaelis.

NO SENADO

Nada de importante occorreu na sessão de hoje, do Senado. O expediente lido constou de officios, nenhum orador occupou a tribuna e a ordem do dia não foi votada, por falta de *quorum*.

Os planos de salvação...

O Sr. Costa Santos apresentou um á Camara

O Sr. Pedro Maria da Costa Santos enviou um longo requerimento á Camara propondo um projecto para regularisar o meio circulante, firmando o credito no estrangeiro e diminuindo os nossos compromissos externos.

E' este o projecto:

"1º. O governo emittirá até 750 mil contos, papel moeda, que applicará na compra de generos, gado, etc., de producção nacional.

2º. O governo nomeará uma commissão composta de seis membros, sendo um da confiança do Sr. presidente da Republica, um da confiança do Sr. ministro da Fazenda, um que será o organisador do projecto, e mais tres, que serão escolhidos entre negociantes, industriaes e lavradores.

3º. A' commissão acima mencionada competirá fazer as compras dos generos, gado, etc., sua exportação para os paizes estrangeiros e sua venda nos mesmos paizes.

4º. O producto ouro dos generos, etc., exportados será applicado na compra em bolsas estrangeiras de nossos titulos da divida externa, pela cotação do dia, encargo este que competirá á commissão.

5º. O governo aproveitará os armazens do cáes do porto para o deposito dos generos comprados, providenciará sobre novas installações frigorificas, agirá junto ás estradas de ferro e companhias de navegação, para reducção das tarifas dos generos do interior para os portos".

E tudo isto vem fundamentado.

Ainda estão em greve os operarios marceneiros

Os marceneiros, entalhadores e artes correlativas continuam ainda em greve pacifica. Esses operarios não voltarão ás officinas sinão depois da resolução dos patrões. Para amanhã está marcada uma reunião no "Jornal do Brasil", afim de se deliberar sobre a situação do operariado em marcenarias.

"A noite dos estudantes"

Para commemorar a data da fundação dos cursos juridicos no Brasil, "A Vida Academica" promove para amanhã a primeira noite dos estudantes.

A festa é de iniciativa dos academicos de medicina, com a collaboração dos de engenharia e em homenagem aos de direito. Será uma nota alegre e esfusiante, cujo programma, baile, concurso humoristico, passeata "à la diable", etc., terá execução perfeita, nelle tomando parte a quasi totalidade dos alumnos dos nossos cursos superiores.

A's 10 horas da noite haverá a grande reunião, no Club dos Lords, á rua da Assembléa, onde começará a execução do programma.

Os definidores da Santa Casa da Misericordia

Reuniu-se hoje, ás 10 horas, na sala das sessões, a mesa dessa pia instituição, para proceder á eleição dos definidores que têm de servir no anno compromissal de 1917-1918, tendo sido eleitos os seguintes irmãos: Alfredo Coelho da Rocha, commendador Antonio Gomes Vieira de Castro, Carlos do Carmo Oliveira, conde de Affonso Celso, Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, Fridolino Cardoso, commendador João Alves Affonso, commendador João de Deus Freitas, João Urbano de Carvalho, coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto, José Custodio Velloso, Dr. José Luiz Coelho e Campos, ministro do S. T. Federal; José Martins de Andrade, José da Silva Simões, almirante Julio Cesar de Noronha, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, Manoel José Lebrão, Pedro Leandro Lamberti e visconde de Moraes; supplentes: Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira e Dr. João Martins de Carvalho Mourão.

Os horriveis crimes do satyro Marcondes

S. PAULO, 10 (A. A.) — A policia verificou que sobe a quinze o numero das victimas do satyro Mauricio Marcondes, empregado do Forum, sendo 5 italianas, 2 portuguezas, 3 brasileiras, 1 hespanhola, 1 turca e 3 de outras nacionalidades, contando entre 10 e 18 annos de edade. Algumas foram violentadas. A policia requererá hoje a prisão preventiva do repugnante individuo, cujo crime provoca geral indignação. "A Platéa" verbera o facto do preto Mauricio Marcondes ter sido admittido no logar de porteiro do Forum civil, pois já havia sido demittido de egual cargo do Grupo Escolar de Arouche, por egual motivo, quando era secretario do Interior o Dr. Altino Arantes. Parece que ha ainda outras victimas, em maioria empregadas de officinas de costuras.

Exposição de Arte Christã

Quarta conferencia

Proseguindo na série de quatorze conferencias preparatorias da grande Exposição de Arte Christã, a realisar-se em outubro, nesta cidade, teve logar, no salão nobre do Circulo Catholico, a quarta conferencia, da qual se achava encarregado o Dr. Joaquim Moreira da Fonseca. O thema escolhido foi o seguinte: "Scientistas brasileiros e catholicos".

O orador começou a conferencia explicando a sua presença na tribuna, em substituição do sacerdote Revmo. padre Dr. João Gualberto do Amaral, a quem dedicou os maiores elogios, como ministro de Deus, scientista e philosopho.

Antes de entrar no verdadeiro objecto de seu discurso, abordou algumas questões da actualidade e combateu a falsa affirmação de ser a fé incompativel com a sciencia. Citou tres principaes causas, que afastam geralmente os scientistas da religião catholica: o orgulho, o respeito humano e a ignorancia religiosa. Entre os catholicos, apresentou como o maior dissolvente o indifferentismo. Chamou a attenção dos intellectuaes catholicos para o dever de publicações de obras didacticas e scientificas, estas ultimas principalmente sobre controversias.

Passou em revista, de um modo geral, os luminares na regencia de cadeiras de nossas escolas superiores, concluindo pela sua approximação aos ideaes catholicos. Proclamou, depois, os premiados de nossas faculdades, os quaes eram em bom numero catholicos praticantes.

Terminando, fez um eloquente appello aos que exercitam carreiras liberaes em nossa patria, para que se acheguem á Religião Catholica, onde encontrarão incentivos e meios compensadores das grandes difficuldades que a pratica das mesmas habitualmente comporta.

As suas ultimas palavras, affirmando que o mundo só estará equilibrado com o objecto do extraordinario lemma de Pio X — "restaurar tudo em Christo!", foram cobertas por uma salva de palmas.

— A proxima conferencia, a quinta da série, terá realisação amanhã, sabbado, ás 8 horas da noite, no mesmo salão nobre do Circulo Catholico. Será orador o sacerdote jesuita Revmo. padre Antonio Parisi, que dissertará sobre "O ensino leigo".

E a carne continúa a subir de preço!

Quando virão as annunciadas providencias?

Subiu hoje novamente o preço da carne verde. Em São Diogo a carne foi hoje vendida a 900 réis! Só quatro marchantes, dos quinze existentes, conservaram os preços de 840 a 880 réis.

A esse respeito ouvimos os Srs. Caldeira Junior, presidente da C. Brasileira-Britannica de Carnes, e José de Oliveira, socio da firma Oliveira Irmãos & C., dos mais fortes marchantes.

O Sr. Caldeira disse-nos que é sympathico ao projecto Honorio Pimentel, e acha mesmo que só assim, apezar de tornar-se um monopolio, é que a carne poderá baixar. Acha tambem que, pelo preço marcado no projecto, é impossivel, porém, por 800 ou mesmo 700 réis o profeito achará quem acceite o contrato. Até a nossa companhia mesmo acceitaria, concluiu.

O Sr. Caldeira disse-nos ainda que nunca exportaram carne a 630 réis, conforme se propala. O preço por kilo, para exportação, foi sempre de 800 a 900 réis.

O Sr. Oliveira disse-nos que por ser marchante era suspeito; portanto nada podia declarar, sinão que só acabando ou diminuindo a exportação é que o preço da carne baixaria.

Sobre o assumpto conferenciaram hoje á tarde com o Sr. prefeito os Srs. Caldeira, Oliveira, Goulart e outros grandes commerciantes de carne verde.

O trabalho de menores no commercio

Um projecto no Conselho

O Sr. Ernesto Garcez apresentou hoje ao Conselho Municipal o seguinte projecto:

"Considerando que o legislativo municipal deve, como maior interesse, procurar sempre alliar os ideaes de todas as classes, uma vez que entre essas justas aspirações não haja intuito de prejuizo aos poderes constituidos;

Considerando que no caso do projecto infra houve representação da União dos Empregados no Commercio, associação que, reconhecidamente, muito se tem interessado pela classe, procurando agir junto aos poderes publicos para melhorar as condições de todos os empregados no commercio, o Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Nos estabelecimentos commerciaes desta capital fica prohibido o trabalho dos menores de quatorze annos.

Art. 2º. Ao serem admittidos nos estabelecimentos commerciaes empregados maiores de quatorze annos, estes serão obrigados a provar que sabem ler, escrever e contar.

Art. 3º. Os menores de dezeseis annos não poderão trabalhar mais de seis horas por dia, interrompidas de meia hora para descanso, sendo terminantemente prohibido para estes o trabalho á noite.

Art. 5º. Os estabelecimentos commerciaes que infringirem os artigos desta lei serão passiveis da multa de 500$ a 1:000$000.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario."

A questão das taxas na barra do Rio Grande

O Sr. ministro da Fazenda remetteu ao Sr. 1º secretario da Camara um officio de informações, motivado pelo requerimento do Sr. deputado Maciel Junior, sobre as instrucções relativas ao decreto da taxação da barra do Rio Grande.

Neste officio o Sr. ministro da Fazenda se limita a citar as clausulas contractuaes e disposições orçamentarias. Ha, porém, um ponto em que diz, referindo-se á autorisação da cobrança de taxas de 1 a 5 réis por kilogramma de mercadorias que forem carregadas ou descarregadas naquelle porto: "Firmado nessa autorisação legal e attendendo á necessidade de prover o Thesouro de recursos indispensaveis para occorrer ás despesas a que está obrigado pela clausula III do contrato annexo ao decreto n. 6.931, de 8 de julho de 1908, estabeleceu para as mercadorias entradas ou saidas pela barra do Rio Grande taxas variaveis, conforme a procedencia dellas. Assim, fixou para as mercadorias estrangeiras taxas differentes das nacionaes; e, porque o transbordo no porto do Rio Grande esteja pela clausula XXXIV do contrato annexo ao decreto n. 5.979, de 18 de abril de 1906, gravado com a taxa de baldeação, determinou para as mercadorias que seguem directamente para os portos internos taxas mais elevadas do que para as que baldeam naquelle porto.

A importancia das taxas variaveis foi calculada tendo em vista o vulto das obrigações do Thesouro pela realisação do melhoramento de barra do Rio Grande".

Ingeriu mandioca brava

Ao hospital de São João Baptista de Nictheroy foi hoje recolhido o menor Prediano, de dous annos de edade, filho de Olga Ramos de Barros, residente na ilha da Conceição.

Esse menor comera mandioca, sentindo-se logo muito doente, a ponto de inspirar cuidados.

A sessão do Conselho

O projecto 33 foi approvado tendo soffrido forte opposição!

Presença de 23 intendentes.

No expediente o Sr. Ernesto Garcez justificou o projecto regulando a situação dos menores empregados no commercio; o Sr. Cesario de Mello tratou do Matadouro de Santa Cruz; o Sr. Penido defendeu o Sr. director de Instrucção dos ataques de um jornal; o Sr. Garcez explicou a votação politica no caso dos pequenos mercados livres, e o Sr. Laurentino Pinto apresentou uma indicação para que o prefeito augmente, a partir da segunda quinzena deste mez, 18 nos salarios de todo o pessoal do Matadouro de Santa Cruz.

Na ordem do dia o Sr. Alberico de Moraes justificou o seu voto contrario ao projecto n. 24, que declara caducas e insubsistentes, nos termos da disposição permanente do art. 7º do decreto legislativo n. 115, de 18 de outubro de 1894, todas as concessões de estrada de ferro cujos trabalhos não tenham sido iniciados ou continuados seis mezes depois da data da assignatura dos respectivos contratos.

E o projecto foi rejeitado.

Em terceira discussão foi approvado o projecto autorisando o prefeito a reintegrar varias professoras adjuntas de 2ª classe.

Antes disso, houve em torno delle animado debate. O Sr. Rodrigues Alves, para começar, requereu adiamento da discussão. Foi negado. O Sr. Honorio Pimentel defendeu o projecto, e o Sr. Azevedo Lima, citando alguns factos escandalosos, o atacou fortemente, mas debalde. A maioria deu o seu voto ao projecto.

Codigo Penal Militar

A commissão especial do Codigo Penal Militar da Camara dos Deputados resolveu, em sua reunião de hoje enviar ao Instituto dos Advogados, ás Faculdades de Direito e a jurisconsultos de nomeada o projecto do codigo elaborado pelo deputado João Mangabeira para que manifestem o seu parecer a respeito.

...rebellião no Contestado

...manifesto do novo ...mmandante das forças legaes

...RITYBA, 10 (A. A.) — O coronel João ...gdio Ramalho, ao assumir o commando ...rcumscripção militar do Paraná e das ...s em operações no Contestado, publi... ...o seguinte manifesto:

...ssumindo nesta data, em virtude de or... ...do governo, o commando das forças em ...ções no territorio do Contestado, com ... de jugular movimento armado que um ...tismo mal entendido fez estalar nesta ...o, meu primeiro acto, antes de iniciar ...lidades, que poderão trazer como conse... ...cia derramamento de sangue entre ir..., é concitar os patricios transviados a ... as armas, para o que desde já offe... amplas garantias de vidas e proprie...

...momento historico que atravessa a nos... ...mada patria, cheia de responsabilidades ...etenções, em face da sua attitude pe... o conflicto internacional que ensan... o Velho Mundo, os brasileiros todos, ...s em um só pensamento, devemos re... nossos exclusivos esforços para conser... de nossas gloriosas tradições e a po... do Brasil no concerto das nações civili...

...presente movimento anti-patriotico, que ...e justificaria na época em que a actual ... de operações era contestada, nenhuma ...tem de ser neste momento, após a ap...ção pelo Congresso Nacional, e sancção ...emerito Exmo. Sr. presidente da Re...a, do patriotico accordo que immorta... perante a historia os nomes dos seus ...s iniciadores, esse accordo convertido ...i com o applauso unanime da Nação, ... assim termo á irritante questão de ...s, perturbadora por tanto tempo da ...onia necessaria que deve existir entre ...Estados irmãos, constitue um dos gran... ...padrões da gloria de nossa nacionalida... ...Não é justo que um punhado de valentes ...ios, dignos paladinos de melhores causas, ...enue numa campanha ingloria, quando a ... poderá em breve chamal-os á defesa ...a honra e dignidade.

...tas condições, concedo o praso de trin...s, a partir de hoje, para que os patri... ...revoltados deponham as armas e voltem ...us lares, garantindo-lhes as vidas e as ...edades, afim de que não me veja com...o a tomar medidas extremas para a ...tenção da lei em toda a sua plenitude. ... União da Victoria, 6 de agosto de 1917. ...oronel João Emygdio Ramalho, com...ante das forças em operações".

...cobrança das taxas ...estadia aos navios allemães

...fôro federal proseguem os processos ...vos contra os navios ex-allemães, para ...ça de taxas de estadia em nosso porto. ...didas, com noticiámos, as intimações, ...mandantes dos navios intimados a pa... ...divida ou dar bens á penhora, não pa... ...nem nomearam esses bens, mas com... ...am a juizo, na primeira e na segunda ...federaes e apresentaram defesa prévia. ...zes indeferiram a pretenção, fundando... ...que a lei, nestes casos, não admitte a ...sem que o juizo "esteja seguro", isto ... que a importancia da divida seja de...a.

...executados aggravaram desse despacho ...juizes negaram seguimento ao aggravo. ...tão que deliberaram os commandantes ...es navios requerer carta testemunha... ...ra levarem ao Supremo Tribunal Fe... ... facto que discutiam.

...ntam elles que nos executivos fiscaes ...é dispensado de "segurar" o juizo, ... desde logo mostra que a divida fiscal ...nullada. Negam á União o direito de ...ar o que pede. Justificam assim a de...révia. A União, contestando, allega ...narmente que a defesa que os réos ...questão de apresentar são extempora...r isso que o executivo não está ainda ...m juizo, não tendo havido accusação ...diencia. "De meritis", sustenta que ...ovaram os réos com documentos au...s, que a divida foi annullada e im... ...tes são as allegações que proferiram ... recursos.

...rtas testemunhaveis, ás porções, fo... ...das, e hoje subiram ao Supremo Tri... ...deral.

...ima da crise ou ...o espiritismo?

...argento Damião enlouqueceu

... de Oliveira é um infeliz sargento ...e do Exercito destacado no Departa... ...ntral, no Ministerio da Guerra.

...pos a esta parte os seus collegas vêm ...que o pobre inferior do Exercito, ...s gestos e conversas, não anda bom ...dades mentaes.

...cipio o sargento Damião impressio... ...m a crise e de quando em vez ap... ...os seus collegas com um punhado de ...real e commentava:

...n vocês! Aqui estão estes grãos de ...e custaram um desproposito... Não ...iro que chegue. A continuar assim, ...e morrer á fome!... Mas isso é um ...m peccado que pesa sobre a huma... ...o culpado, talvez, seja o Judas Isca...

...legas de Damião attribuiam o seu ...rio ao espiritismo, a cuja pratica se ...o sargento.

... o pobre sargento passou mal. Em ...dão tentou, na Confederação do Ti... ...ular um seu collega.

... precisa intervenção e o sargento ...renou.

...almente, quando entrou para o se... ...epartamento Central, foi sobraçan... ...nde embrulho, que descansou sobre ...erca de duas horas depois de ter es... ...mente a trabalhar, levantou-se e ...ndo momentos de pois com uma ...rrada á cintura, á maneira dos ci... ...frades donde pendia uma pequena ...caminhando-se para a sua mesa de ...panhou o embrulho que ahi tinha ...desembrulhou-o: era um par de ...Os seus collegas, entre espantados e ...s, puzeram-se a rir.

...nio Damião, com a physionomia al... ...gurando os mocotós, poz-se a falar: ...está Christo, o pobre Christo! E ...sou Judas Iscariotes, que o vendi! ...o os 30 dinheiros — accrescentou, ...a bolsa que pendia da corda.

... continuando:

...i é verdade que vendi Christo, em ...mpo, hoje serei o seu maior defen...

...nicado o caso ao chefe do Departa... ...ntral, este requisitou um medico da ...saude para examinar o pobre sar...

...e foi feito rapidamente, ficando ac... ...ue o sargento Damião de Oliveira ...Hospital Central do Exercito, de on... ...ompetente exame de sanidade, to... ...no conveniente.

O tragico assalto da rua Professor Gabizo

Além de malandro, Eduardo era um ladrão terrivel

O ladrão Eduardo Francisco de Almeida, cujo insuccesso no assalto ao predio n. 332 da rua Professor Gabizo é já sabido, era de força...

Por crime de roubo e malandragem esteve elle preso nas seguintes datas: 11 e 26 de

A' esquerda, o ladrão Eduardo Francisco de Almeida, e, á direita, o Sr. Gustavo Lessa, que o ferira a tiros de revólver

maio de 1916; 10 de abril e 4, 9 e 13 de maio do corrente anno. Num dos processos por vadiagem a que respondeu allegou soffrer das faculdades mentaes, pelo que foi internado no Hospital Nacional de Alienados.

Em 26 de junho do vigente Eduardo de Almeida conseguiu fugir do Hospicio, tendo sido preso novamente a 2 deste mez, pelo Corpo de Segurança, que o apresentou ao chefe de policia para lhe ser dado o destino conveniente.

O Sr. Gustavo Lessa á tarde esteve no cartorio da delegacia do 15º districto, acompanhado de seu genro, o Sr. Tristão Camara, socio da firma S. Lara & C., estabelecida á rua Primeiro de Março. Nas suas declarações, que foram feitas com clareza, o Sr. Lessa affirmou ser habito seu, toda vez que presente ladrões em casa, fazer um disparo para o ar. Assim procedeu hoje, quando viu o gatuno no quintal. Os quatro tiros que dera contra o assaltante, ferindo-o, foram por este respondidos.

E lamentava o Sr. Lessa: — A verdade é que si o ladrão morre eu ficarei sendo, involuntariamente, um assassino!

Pelo voto de Minreva uma mulher é impronunciada

Ha dias o Supremo julgou, em sessão secreta, uma appellação crime interposta pelo procurador da Republica no Estado do Rio do despacho do juiz federal desse Estado que impronunciou Emerenciana F. Ferreira, processada por haver passado uma nota falsa na cidade de Nictheroy. No processo não foi colhida a prova e o juiz impronunciou a accusada. Julgando secretamente a appellação, fez o Supremo publicar o resultado: confirmada, pelo voto de Minerva, a impronuncia da ré.

Exoneração na Justiça

O Sr. ministro do Interior exonerou a pedido Lupercio Garcia do logar de escrevente juramentado da 3ª Pretoria Criminal.

O CAFÉ

Esse mercado abriu hoje sob a impressão de uma baixa de 9 a 10 pontos, accusada no fechamento de hontem, da Bolsa de Nova York. Em vista disso, os possuidores se declararam frouxos e divulgaram os preços de 7$600 a 7$700 sobre o typo 7, aos quaes permaneceram em attitude de baixa. As vendas realisadas na abertura foram de 4.252 saccas e no correr do dia de 1.341, no total de 5.593 ditas. Hontem, entraram 6.906 saccas e foram embarcadas 11.421, sendo o "stock", no Centro, de 175.457 saccas. Hoje, passaram por Jundiahy, com destino a Santos 47.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 3 a 5 pontos.

Com o presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica, que recebera pela manhã, em audiencias particulares, os Srs. Drs. Baptista Accioly, governador de Alagoas, e senador Frontin, esteve á tarde recolhido aos seus aposentos, não tendo recebido os congressistas, por ter de estudar assumptos urgentes que dependem de solução do governo.

S. Ex. desceu de seus aposentos particulares, ás 5 e meia da tarde, para conferenciar com o Sr. prefeito, que o procurou.

Estiveram ainda hoje no palacio do Cattete as seguintes pessoas: o desembargador da Relação do Estado de Minas Geraes João Pereira Continentino; o Sr. ministro Luiz Guimarães, que foi agradecer a S. Ex. a sua nomeação para a Russia e fazer as suas despedidas; o Sr. director da Escola de Bellas Artes, afim de convidar o Sr. presidente para assistir domingo proximo á abertura da Exposição annual; os Srs. Antunes Figueiredo e Alberto Bandeira, presidente e secretario da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, afim de convidar S. Ex. para assistir ás regatas, que se devem fazer domingo proximo.

Concessão de medalhas no Corpo de Bombeiros

Por decretos da pasta da Justiça foram concedidas no Corpo de Bombeiros as seguintes medalhas: de ouro, ao 2º tenente João Baptista de Souza; de prata, ao 2º sargento graduado Olavo Brasil de Ortigão, ao 2º sargento Wanderlino Soares; aos cabos Luiz dos Santos Maia e João Lopes da Silva; de bronze ao cabo Euclydes de Souza e ao soldado Benevenuto Pereira de Azevedo.

O DIA MONETARIO

Abriu e funccionou hoje sustentado o mercado de cambio. Havia regular movimento de procura, ao passo que continuavam sensivelmente escassas as letras de cobertura, provenientes de nossa exportação de mercadorias. Regularam durante todo o dia nos bancos estrangeiros as taxas de 13 3|32, 13 1|8 e 13 5|32 d., e no do Brasil a de 13 3|16 d., com dinheiro para o particular, entretanto, a 12 3|16 d. O estado do mercado foi, pois, muito fraco, assim tendo fechado. Os esterlinos regulavam com compradores a 20$300 e vendedores a 20$400.

Careceram ainda de interesse os negocios realisados na Bolsa. Foram registadas operações em 39 apolices Uniformisadas, a 815$; 28, a 818$; 94 Estradas de Ferro, a 787$; 111 Compromissos, a 785$; 217, a 780$; 84 ditas ao port., a 785; tres de 500$, a 780$, e seis de 200$, a 780$; 15 Estado do Rio, 4 %, a 918; 51 Municipaes de 1906, ao port., a 186$, e 182 de 1914, a 181$. Esses papeis funccionaram em baixa. Cotaram-se mais 50 acções do Banco Mercantil, a 210$; 150 da Lavoura, a 150$; 500 da Terras e Col., a 7$; 43 da Docas de Santos, a 425$; 43 a 430$; 150 "debentures" da Docas de Santos, a 203$; 50 da Transporte e Carruagens, a 190$, e 26 do Mercado, a 206$000. Por alvará foram vendidas 56 acções do Banco do Brasil, a 216$, e 10|40 a 260$, e cinco acções da Melhoramentos, em Pernambuco, a 15$500.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o coronel Adilio da Silva Monteiro para o logar de sub-official juramentado do 4º officio do registo de immoveis do Districto Federal.

E o preço da carne a subir!...

Do quem a culpa?

A Prefeitura pensa em tomar uma providencia energica

Na conferencia que, conforme noticiámos em outro logar, tiveram hoje com o Dr. Amaro Cavalcanti, os principaes negociantes de carne verde, o Sr. prefeito fez-lhes varias perguntas sobre os motivos do augmento do preço, ao que os marchantes responderam, culpando os exportadores e estes áquelles. Depois de algum tempo, acabaram todos concordando que os unicos culpados pela alta da carne verde são os invernistas, que compram o gado por pequeno preço aos criadores e vendem-n'o aos marchantes e exportadores por preços elevados.

O Dr. Amaro declarou que se via obrigado a tomar uma medida séria, afim de que termine este abuso.

Mais tarde procurámos ouvir o Dr. Amaro Cavalcanti sobre a medida que iria tomar.

S. Ex. disse-nos que não pretende fazer baixar muito o preço, porque não é possivel termos a carne muito barata, nesta época, porém, não admittirá que se eleve a mais de 800 réis o kilo.

— Das providencias a serem tomadas, disse-nos o prefeito, as que acho mais acertadas são: a approvação do projecto do Sr. Honorio Pimentel (com algumas modificações), ou então estabelecer um preço fixo, pois que assim os marchantes veem-se obrigados a comprar o gado mais barato, para não perderem dinheiro, pois acredito que eam uma medida energica os invernistas são obrigados a diminuir o preço actual.

Quando esteve em visita ao Matadouro o Dr. Amaro teve occasião de conversar com o director, sobre os "stocks", ficando assim mais ou menos informado sobre a questão da alta da carne.

O tenente Leonidas quer defender-se

O primeiro tenente do Exercito Leonidas Hermes da Fonseca requereu hoje, ao Ministerio da Guerra, um conselho de investigação onde serão apuradas faltas que lhe imputaram, como a de desvios de materiaes da Central do Brasil, no governo passado, para construcção de predios particulares.

A vergonhosa situação financeira da Prefeitura

O triste e dasastrado destino do emprestimo

Só amanhã, como se sabe, será encerrada a subscripção para o emprestimo municipal de 26.000:000$000. Ao que sabemos, com precisão, houve sómente um tomador para 200:000$ e que queria pagar com uma letra do Estado de S. Paulo, que vem sendo prorogada em cada vencimento. Acontece ainda que as apolices do emprestimo, ora a emittir, na base de 190$ por 200$, não encontrarão capitalistas para adquiril-as, não só porque os titulos de 1906, já em especie, foram hoje vendidos ao preço de 186$, ou menos 4$, e mesmo porque as emittidas em 1914 são vendidas a 181$, ou menos 9$, acontecendo que taes titulos por seus "coupons" podem ser admittidos como dinheiro nos recebimentos da Prefeitura, e até hoje os titulos figuram em cauções provisorias, ou sem "coupons". O emprestimo actual da Prefeitura será, assim, apenas tomado pelos credores da Prefeitura, que não têm outro remedio...

Uma grande explosão em Londres

Morrem Trese pessoas

LONDRES, 10 (Havas) — Deu-se uma explosão numa fabrica de productos chimicos proximo de Londres. Morreram 13 pessoas e ficaram feridas muitas outras.

Matou-se

Na Santa Casa falleceu á tarde Octavio de Andrade Queiroz, ex-inferior da Brigada Policial, que hontem tentou matar-se, em sua residencia, á rua D. Clara, ingerindo lysol.

O cadaver foi para o necroterio.

Só daqui a uma semana...

Pela penultima vez reuniram-se hoje, os membros da commissão prefeitural, para apontarem as medidas necessarias contra a carestia da vida no Districto Federal.

Dessa reunião soube-se apenas que a commissão se reunirá pela ultima vez, na proxima segunda-feira, sendo o relatorio entregue ao prefeito, na proxima quinta-feira.

A GUERRA

UM ATTENTADO NO CANADA'

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Annunciam de Montreal que ás 4 horas da madrugada explodiu uma bomba em Cartier Ville, residencia de lord Athelstan, editor do "Montreal Star" e grande defensor e propagandista do serviço militar obrigatorio.

O edificio soffreu grandes estragos, porém lord Athelstan saiu illeso.

OS TRABALHISTAS INGLEZES NA CONFERENCIA DE STOCKHOLMO

LONDRES, 10 (Havas) — O partido trabalhista inglez approvou por um milhão oitocentos e quarenta e seis mil votos contra quinhentos e cincoenta mil, a resolução de enviar delegados á conferencia de Stockholmo.

OS INGLEZES PROGRIDEM NA BELGICA

LONDRES, 10 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Continuámos a progredir na Belgica. Occupámos varias herdades a léste de Bixschoote e a oeste de Langemark. Capturámos algumas metralhadoras.

Repellimos todos os ataques na região de Fayet, ao norte de Saint Quentin, conseguindo o inimigo penetrar sómente num pequeno espaço de elementos avançados. Repellimos egualmente todos os ataques ás nossas posições desde a herdade de Pantheon até E'pine de Chevrigny. Infligimos sérias perdas ao inimigo e mantivemos todas as posições.

As tentativas allemãs ao sul de Ailles, a sueste de Chevreux, na região de Vauquois e Avocourt, e a noroeste de Flirey, fracassaram tambem. Fizemos ahi bastantes prisioneiros."

OS SOCIALISTAS BELGAS E ITALIANOS NÃO TOMARÃO PARTE NA CONFERENCIA DE STOCKHOLMO

LONDRES, 10 (Havas) — Os jornaes dizem em telegramma de Stockholmo que os socialistas belgas e italianos resolveram não tomar parte na conferencia socialista internacional convocada para aquella cidade.

O Perú insiste nas indemnisações e reparações pedidas

Um communicado do governo peruano

A legação do Perú nesta capital recebeu do governo peruano o seguinte telegramma:

"Tendo resolvido a Allemanha submetter a questão da "Lorton" ao Tribunal de Presas (a barca "Lorton" foi afundada por um submarino allemão, no mez de fevereiro ultimo, em frente ás costas hespanholas), enviámos instrucções ao nosso ministro em Berlim para expressar á chancellaria allemã que, de accordo com a declaração de Londres, invocada pelo Imperio, o afundamento da barca "Lorton" é completamente injustificavel pela nacionalidade do navio, pelo logar em que se realisou, pela impossibilidade de que o navio pudesse ter conhecimento do decreto allemão sobre a zona fechada — decreto que o Perú não reconhece — e por ser contrario aos principios que regem as hostilidades maritimas e protegem as embarcações neutras. Enviámos instrucções, ao mesmo tempo, ao ministro do Perú em Berlim, para declarar que o Perú não acceita nem acceitará o submettimento da questão ao Tribunal Arbitral de Presas e que insiste nas reparações e indemnisações pedidas anteriormente. — Tudela."

O assucar vae saindo...

... e o preço augmentando!..

Continúa a ser feita a exportação, em larga escala, do assucar para o estrangeiro. Além dos 60 mil saccos, conforme denuncia do intendente Arthur Menezes hontem no Conselho, mais 20 mil foram embarcados hoje no armazem n. 12 do cáes do porto. E hoje mesmo, na praça, foi registado um augmento de 10 réis em cada kilo de assucar.

O contrôle da navegação está nas ultimas

Os novos accordos entre a União e a Costeira e Commercio

Autorisado já pelo governo, o Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, que hontem esteve á tarde conferenciando com o Sr. presidente da Republica a respeito, entrou hoje a providenciar para a liquidação do "contrôle" da navegação. Assim S. S. convidou hoje para uma conferencia a Companhia Commercio e Navegação, que se fez representar pelo seu director, Sr. Anthero de Almeida. Essa conferencia realisou-se ás 2 horas da tarde no gabinete do presidente do Lloyd Brasileiro. O Sr. Antonio Martins Lage, presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que hontem conferenciara com o Sr. presidente do Lloyd Brasileiro, hoje á tarde voltou á directoria dessa empresa, afim de cuidar da rescisão do "contrôle" da navegação. Ao que soubemos, as combinações para a rescisão dos accordos firmados pelo governo estão neste pé: com relação á Companhia Nacional de Navegação Costeira: o governo obriga-se a entregar os seus navios á medida que forem chegando aos ultimos portos de sua carga, no estado em que estiverem, sem a sua proprietaria ter direito á indemnisação alguma, e tendo antes apresentado ao governo certidão da desistencia, homologada pelo respectivo juiz, dos litigios que está movendo contra a União; os favores que a companhia gosar serão egualmente concedidos ao Lloyd Brasileiro; finalmente, o presidente do Lloyd Brasileiro, emquanto esta empresa for do governo e durante a guerra, exercerá a mesma fiscalisação que é dada ao Ministerio da Viação.

Quanto á Companhia Commercio e Navegação, ao que pudemos apurar, o governo reserva-se a entregar os seus navios nas mesmas condições dos da Costeira; a não ceder navios, quer do Lloyd, quer dos confiscados aos allemães; a pagar á companhia o que lhe deve em virtude do arrendamento de seus navios; a dar autorisação para a companhia organisar uma linha dos portos do Brasil para os da Europa (os que escolher), sem direito á navegação de cabotagem, podendo tambem adoptar os fretes que entender, sem ser necessaria a approvação do governo. A Companhia Commercio e Navegação comprometter-se-á a não alienar os navios de sua propriedade, por venda, arrendamento ou fretamento a praso, emquanto durar a guerra. Estão assim as negociações entre o Sr. Dr. Osorio de Almeida e as directorias dessas duas empresas nacionaes de navegação. Desde que cheguem a ser approvadas pelas assembléas dessas companhias, o Sr. presidente do Lloyd Brasileiro levará os novos accordos á approvação final do Sr. ministro da Fazenda.

A desgarga dos navios ex-allemães

Segunda-feira proxima o "Alrich", um dos navios ex-allemães confiscados, começará a descarregar o minerio que tem a seu bordo na ilha do Cajú, afim de ser entregue ao Ministerio da Marinha.

O ex-"Roland", agora "Ayuruoca", tambem ex-allemão, começará dentro de breves dias a descarregar o seu minerio naquella ilha.

Uma divida annullada por não ter ficado provada

O Supremo Tribunal Federal, na sessão extraordinaria de hoje, deu provimento á appellação interposta pela firma Cahen Frères & C., da decisão do juiz seccional que condemnou a pagar a Boxwell & C. a quantia de 33:700$, proveniente de divida que esta ultima firma allegava ter verificado em balanço, sendo por ella responsavel a appellante, na qualidade de sua procuradora por mandato mercantil.

A appellante negava a procedencia da divida, por não ter havido a prestação de contas necessaria e hoje o Supremo, de accordo com o voto do relator, Sr. ministro Sebastião de Lacerda, deu provimento á appellação, para reformar a sentença do juiz federal, sob o fundamento de não ter ficado provada a divida exigida.

Os desapropriados antigos não serão pagos

Além de innumeros outros credores, estiveram hoje na Prefeitura os proprietarios de predios desapropriados para alinhamento de ruas, que foram pedir informações. O Dr. Paulo Maranhão deu-lhes as explicações necessarias, declarando que o emprestimo será para pagar sómente a divida fluctuante e a do presente exercicio, sendo que as desapropriações que não estejam nessas condições não poderão ser pagas.

Curiosidades... policiaes

Si é inoffensivo póde andar á solta

Desde pela manhã que aquelle sujeito exquisito andava pelo Sylvestre. Afinal, foi parar na rua do Aqueducto. Chegou a penetrar nos jardins do Sr. Mario Bulcão, áquella rua n. 1.538, e ahi esteve longo tempo. Aquelle

O infeliz demente que serve de distracção á policia, assustando a população de Santa Thereza

cavalheiro expulsou-o de casa, e, como notasse que o sujeito tinha uma blusa com o nome — Detenção — telephonou á policia suppondo, justamente, que fosse elle um fugitivo do presidio.

Horas depois, pachorrentamente, chegou um policial á rua do Aqueducto e milagrosamente encontrou ainda o homem. Prendeu-o e levou-o ao 13º districto. O sujeito, ou era, ou fingia-se de doido, pois que nada quiz dizer. E' pardo, com 25 annos mais ou menos. Aos arrancos, disse afinal, que se chamava Pedro Luiz Pereira e era de Minas. A blusa, além da palavra — Detenção — tinha as iniciaes A. J. M.

Foi verificado depois que Pedro já estivera na Detenção, mas fôra solto.

Enlouquecendo, foi para a Colonia de Alienados e de lá tivera alta. Como não tivesse outra roupa ficara com aquella blusa marcada. E como a policia saiba que elle é maluco e é inoffensivo, vae ser solto, porque, parece, é interessante ás autoridades um maluco andar pela cidade assustando a população, desde que não commetta depredações.

Bem dizem os hospedes do Hospital Nacional de Alienados que anda tudo trocado...

INCENDIO EM PORTO NOVO

As officinas da Leopoldina quasi devoradas pelo fogo

Prejuizos de oitocentos contos

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — A' 1 hora da madrugada de hoje irrompeu violento incendio nas officinas da Leopoldina Railway, na secção de informações do almoxarifado, sendo dado o alarma ainda a tempo de poder-se obstar a propagação do fogo a todas as dependencias das officinas, cujo pessoal, mesmo áquella hora, acudindo ao aviso, conseguiu rapidamente extinguil-o. A despeito das providencias tomadas e de ter sido o fogo extincto dentro de um tempo relativamente curto, consta ter o incendio causado prejuizo superior a 800 contos.

Não se conhece ainda a origem do sinistro. O entulho do incendio acha-se guardado pela policia, que abriu inquerito.

Consta ter sido o fogo proposital.

O batalhão do Collegio Pedro II faz exercicios

Commandado pelo seu instructor esteve hoje no pateo interno do Quartel General do Exercito o batalhão de alumnos do Collegio Pedro II, externato.

O batalhão infantil, na presença do marechal Faria e de diversas altas autoridades militares, fez varias evoluções militares, sendo apreciado pelo garbo, precisão e enthusiasmo com que realisou esses exercicios.

O «José Bonifacio»

O Sr. ministro da Marinha resolveu nomear immediato do hiate «José Bonifacio» o capitão de corveta Fernando Ferreira da Silva, em substituição ao seu collega Agerico Ferreira de Souza, que foi exonerado.

Um cobrador da Light pronunciado

O juiz da 5ª Vara Criminal pronunciou hoje um cobrador da Light contra quem apresentara queixa-crime um negociante estabelecido nos suburbios.

O facto é o seguinte:

No dia 11 de agosto do anno passado, o negociante Antonio Joaquim de Carvalho, estabelecido á rua Dr. Dias da Cruz n. 153, foi procurado pelo cobrador da Light n. 66, Candido Cunha, que lhe apresentou uma conta de 1:398$, por cobrar. Examinando-a, retrucou o negociante que á Light nada devia, o que provava com os recibos que possuia á gaveta. O cobrador fez barulho e foi á rua e cortou a ligação de luz. Juntou gente á porta. Terminada a façanha, o negociante testemunhou o facto e correu a juizo, onde propoz o processo contra o cobrador por estellionato, por ter usado de uma conta falsificada e injurias pelas offensas que lhe dirigiu. Correu o processo e o juiz, por despacho de hoje, pronunciou o homem da Light, que, para defender-se solto, prestou a fiança de 1:500$000.

O TEMPO

Foi esta a situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de hoje:

O novo anticyclone achava-se esta manhã na zona S E do paiz, todo o Uruguay e parte da Argentina. As pressões baixaram no norte e centro da Argentina. O barometro subiu nas provincias de Chubut, Rio Negro e Neuquen; trata-se, provavelmente, de uma nova area de altas pressões.

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel, tendendo a melhorar, e temperatura em declinio na maior parte do Estado.

Districto Federal: tempo instavel, tendendo a melhorar; temperatura á noite mais fria; ligeira ascensão de dia, e ventos normaes.

O movimento operario em Nictheroy

Operarios das fabricas de phosphoros vêm a A NOITE

Não tendo sido attendidos na proposta que apresentaram, os operarios da Companhia Fiat Lux (phosphoros), continuam em grève. Por seu lado, a directoria daquella companhia resolveu não recuar da tabella que baixou, pelo que fechou a fabrica.

O policiamento do bairro do Barreto, afim de evitar agitações, foi reforçado, desde hontem, á noite, por diversas praças da cavallaria.

As demais fabricas de phosphoros que são Orion e Industrial continuam com o serviço paralysado, mantendo-se o operariado, como o da Fiat Lux, em parede pacifica.

Os operarios da usina de Hime & C., nas Neves, procuraram hoje, pela manhã, o respectivo gerente, Sr. Henrique Lahmeyer, a quem apresentaram uma nova tabella, reduzindo o que haviam solicitado. Submettida a nova proposta á consideração da empresa, esta declarou que só augmentaria 10 % nos salarios, e isso em geral. A commissão, recebendo a resposta, ponderou que não tendo poderes para resolvel-a daria conhecimento da mesma ao operariado.

Segundo consta, só, á noite, é que se dará solução á grève.

Para logo mais, á noite, estão convocados dous comicios no 5º districto, sendo um na séde do Centro Operario e outro no largo do Barreto.

Varios operarios das fabricas de phosphoros de Nictheroy, as quaes se acham fechadas, procuraram hoje esta redacção, declarando-nos que, ha oito dias sem trabalho, já se acham sem o dinheiro necessario para occorrer ás suas despesas, passando, por isso, privações com suas respectivas familias. Disseram-nos esses operarios que, fazendo-se a grève para resolver a situação em 48 horas, findo esse praso, quizeram com todos os seus companheiros voltar ao trabalho, muito embora nada houvessem conseguido de suas pretenções. Isso, porém, tornou-se para logo impossivel, visto que os operarios da Fiat-Lux ameaçam de varios modos, os grevistas, que o deixarem de ser, antes do operariado obter quanto solicitaram, sobretudo o augmento de salario.

Para a formação do Centro Industrial de Marcenarias

Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua Visconde de Itauna n. 105, os industriaes marceneiros, afim de continuar na discussão e approvação dos estatutos para a fundação do Centro Industrial de Marcenarias.

Os exploradores do Contestado ainda não desistiram de conflagral-o

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje telegramma do general Barbedo, commandante da 6ª região militar, com séde em São Paulo, communicando que, segundo informações recebidas do coronel Ramalho, está sendo notado certo movimento dos rebeldes, no ex-territorio contestado.

Esse movimento, segundo ainda informações do coronel Ramalho, parece visar a cidade de Palmas, no Estado do Paraná.

O ministro da Guerra transmittiu, a proposito deste telegramma, ordens severas ao commandante da 6ª região militar, no sentido de ser impedido qualquer movimento, mesmo em formação.

Actos do ministro da Viação

Por actos de hoje do Sr. ministro da Viação foi concedida permuta de logares a Frederico da Silva Povôas Junior, ajudante de intendente, e Dececleciano de Vasconcellos, 1º escripturario da Central do Brasil; foi nomeado desenhista de 2ª classe da Inspectoria de Estradas o Sr. Rodolpho Xavier, e foi autorisado o director geral dos Correios a crear uma agencia postal em Upajará.

O patrulhamento nos mares do norte

O cruzador «Republica» e o destroyer «Santa Catharina», que fazem parte da divisão do norte, ultimamente creada, estão-se aprestando para deixar domingo o porto desta capital, sendo que o «Republica» vae para a Bahia e o «Santa Catharina» continuará em viagem pelas costas norte do paiz.

Mais um collector reintegrado

De accordo com a sua jurisprudencia uniforme, o Supremo Tribunal Federal confirmou hoje a reintegração de mais um collector demittido illegalmente no governo passado.

O collector, que servia em S. Paulo, é o Sr. Manoel Joaquim Alves Fontes.

ARTHUR DE OLIVEIRA

Elisa de Oliveira e filhos avisa a seus parentes e amigos que a missa do finado Arthur de Oliveira, que estava marcada para as 9 1|2, fica transferida para as 8 horas do dia 11 do corrente, por motivo de força maior.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da loteria do E. de S. Paulo extrahida hoje:

9679	50:000$000
38580	5:000$000
34361	4:000$000
41116	2:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 359, extrahida hoje:

5726	15:000$000
55965	2:000$000
23445	1:000$000
33521	1:000$000
17529	1:000$000
9350	500$000
15178	500$000
24714	500$000

Deram hoje:

Antigo	726	Carneiro
Moderno	605	Aguia
Rio	455	Gato
Salteado		Avestruz

Para amanhã:

513 409 709

O Lopes

☞ E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 70, Rua General Camara n. 363, Rua Primeiro de Março n. 53, Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 51 — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 848.

Narciso da Silva Dias

AGRADECIMENTO

A viuva, filhos, nora, neto, tia e primos do finado NARCISO DA SILVA DIAS penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterro e á missa de setimo dia pelo seu fallecimento.

D. Albertina Freire de Magalhães

FILHA DO GOVERNADOR

Samuel da Rocha Magalhães e suas filhinhas, Joaquim Freire da Silva, sua mulher, filho, nora e netos e Ayeses da Rocha Magalhães agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, enteada, irmã, cunhada e tia ALBERTINA FREIRE DE MAGALHÃES, e de novo as convidam a assistirem á missa do setimo dia, que será rezada sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas na egreja de Nossa Senhora da Ajuda, nesta ilha.

Sebastião de Campos Paradeda

Paulina Guimarães Paradeda, José Maria de Campos Paradeda e senhora (ausentes) convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar amanhã, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu querido marido, irmão e cunhado SEBASTIÃO DE CAMPOS PARADEDA.

Albino José de Souza

FALLECIMENTO

Antonio José de Souza e Augusta de Souza participam o fallecimento de seu filho ALBINO JOSÉ DE SOUZA e convidam as pessoas de sua amizade a acompanharem o feretro, que sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Conselheiro Zacarias n. 152 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que antecipadamente se confessam eternamente gratos.

PIRAHY

Joaquim José Teixeira manda celebrar uma missa por alma do seu idolatrado filho FELISBINO JOSÉ TEIXEIRA, na egreja de N. Senhora de Sant'Anna, desta cidade, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas.

Emma Lebacle

Henrique Lavoie e familia convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Parto, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu fallecimento.

Soterrado em vida

Mas não foi como o homem da Rocinha

Quando trabalhava esta manhã retirando aterro dos terrenos do morro do Senado, foi alcançado por um grande bloco, que se desprendeu de repente, o operario Romão Ferreira Cardoso. Pessoas que passavam na occasião e viram o accidente deram o alarma.

Pouco depois chegavam ao local a policia do 12° districto, uma ambulancia da Assistencia e uma turma de bombeiros, commandada pelo tenente Alcebiades. Eram os bombeiros que deviam iniciar o salvamento do infeliz. Habilmente dirigido o serviço pelo tenente Alcebiades, em pouco tempo o homem era retirado de sob o bloco de barro.

Romão Ferreira Cardoso, que é branco, casado e residente á rua Monteiro da Luz numero 20, no Encantado, pouco soffreu além do grande susto. Ficou ligeiramente ferido no rosto, recebeu algumas contusões pelo corpo, mas é lisonjeiro o seu estado. Depois de medicado pela Assistencia, Romão retirou-se para sua residencia.

Congregação dos Officiaes da Marinha Civil

Convida-se a todos os associados a comparecerem á séde desta associação, ás 8 horas da noite de terça-feira, 14 do corrente, afim de assistirem á sessão solemne de posse do presidente e do 3° vice-presidente desta congregação.

Rio, 9 de agosto de 1917. — Americo Medeiros.

JARDIM ZOOLOGICO

Em favor do Asylo Isabel haverá domingo, 12, do meio-dia ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico, um festival que constará de espectaculo infantil, conferencia literaria pelo Sr. barão de Ramiz Galvão, concerto pela banda de musica do Corpo de Bombeiros, etc. Dará grande realce a festival a parte sportiva, pois que nesse dia inaugurar-se-á o novo campo de "football" do V. I. F. C., sendo disputados varios "matches" tendo como principal o dos primeiros "teams" do Andarahy A. C. e Villa Isabel F. C.

Continua a funccionar até ás 9 horas da noite a grande exposição de "cabeça humana".

"União Postal"

Com a habitual pontualidade, visitou-nos o ultimo numero desse util quinzenario illustrado, sob a direcção do Sr. Leopoldo de Mattos, da Directoria Geral dos Correios. Esse numero traz as secções do costume bem colaboradas, destacando-se bons trabalhos firmados por Felix Sampaio, Lucillo Varejão, Leopoldo de Mattos, Cunha Junior e Max Gomes.

LLOYD BRASILEIRO

EDITAL

SECÇÃO MEDICA

Concurso para enfermeiros de bordo

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados faço publico que a inscripção para o concurso de enfermeiros de bordo está aberta na Secção Medica até o dia 20 do corrente.

Para informações devem os interessados recorrer a aquella secção todos os dias, das 10 ás 2 da tarde.

Sub-directoria do Expediente, 9-8-1917. — Carlos Marques, sub-director.

O ensino profissional

Os progressos da Escola Visconde de Mauá

Uma visita da imprensa

A administração da Escola Profissional Visconde de Mauá iniciou hoje um serviço de alta relevancia e inestimavel proveito para os alumnos pobres, que, habitando em logares distanciados da séde da escola, se viam na impossibilidade, por falta de tempo, de fazer suas refeições em seus lares. A escola inaugurou hoje o serviço de alimentação aos estudantes pobres, fornecendo-lhes um succulento caldo, feito com legumes, temperos, etc., colhidos da propria horta da escola.

Para commemorar a inauguração deste serviço, o director, Dr. Orlando Corrêa Lopes, convidou representantes da imprensa, offerecendo-lhes um "lunch", que foi servido no edificio da escola. Depois do "lunch", os convidados percorreram as dependencias da escola, observando-lhe os melhoramentos, etc., causando excellente impressão o seu estado actual, tanto mais quanto foi essa escola profissional organisada o anno passado, tendo a organisação inicio em principios de julho. Já era director o Dr. Corrêa Lopes. Anteriormente o edificio era uma das dependencias da Villa Proletaria Marechal Hermes, edificada pelo fallecido tenente Serra Pulcherio. Suspensos os trabalhos da villa, foi o edificio doado á Municipalidade, que nelle installou a Escola Profissional Visconde de Mauá.

O edificio, então, não era abastecido d'agua, nem era provido de esgotos. A cobertura estragada permittia que os machinismos abandonados no interior cada vez mais se estragassem. Ali dentro tudo revelava abandono, descaso. Difficil era, pois, a tarefa do director em adaptar o edificio com tudo que nelle se continha a uma escola profissional. Em fins de julho do anno passado, os serviços já estavam todos atacados, nomeados contramestres. A Directoria de Obras da Prefeitura reparou a cobertura do predio e diligenciou para o fornecimento de agua, serviço de esgotos, etc. Do Ministerio da Guerra obteve a escola uma faixa de terra, de 250 metros de frente por 600 de fundos, para o serviço de agricultura. O director decidiu habitar com sua familia um edificio proximo da escola. De tal modo se trabalhou na adaptação das officinas que em outubro, solemnemente, foi a escola inaugurada, já contando 197 alumnos, que, pouco depois, se elevaram a 262. O trabalho era intenso. Não houve férias. Funccionavam as officinas de marcenaria, carpintaria, tornearia, entalhe, modelagem, etc. No campo, desenvolvia-se a agricultura, trabalhava a secção agricola.

Ultimamente, visitando-a o prefeito, notou S. Ex. o extraordinario progresso da escola profissional. Observou S. Ex. o trabalho bem orientado dos alumnos das diversas officinas, admirando-se do elevado numero de matriculas.

Os mestres e contra-mestres ministravam ensinamentos technicos de accordo com os programmas das escolas congeneres dos Estados Unidos. No campo, os alumnos utilisavam, por aquella occasião, a construcção de um fogão de campanha. As plantações vicejavam.

Actualmente, com a inauguração do serviço de refeições, conta o director elevar a frequencia da escola para 90 ou 95 %.

Para essas refeições apenas é comprada a carne. Tudo mais provém da propria escola: couves, batatas, repolhos, nabos, nabiças, abobóras, etc., etc.

Em palestra commosco, o Dr. Orlando Corrêa manifestou sua esperança de ver passado no Conselho o projecto que autorisa a ampliação dos serviços agricolas da escola, para o que o Sr. prefeito olha com muita sympathia, visto como do ensino pratico, ministrado proficientemente, é que estamos necessitando, neste momento, em que todas as queixas se concentram para os theoricos, que pullulam pelos quatro cantos do Brasil.

Trocou uma cedula falsa

José Moreira, residente e estabelecido á rua da Villa n. 20, na estação Marechal Hermes, queixou-se ás autoridades do 23° districto de que um individuo desconhecido, que se achava acompanhado por Francisco Esteves, lhe havia passado uma cedula falsa de 200$, que o mesmo lhe pedira para trocar. A cedula, que tem o numero 25.975, é da estampa 12ª e série 4ª, foi apprehendida, e aberto inquerito, estando os passadores da nota falsa evadidos.

Foi aggredido pelo cão e pelo seu dono

Sebastião Ferreira, ao passar pela manhã de hoje na rua João Vicente, estação Bento Ribeiro, em frente ao botequim de Alfredo Ferreira, foi mordido por um cão de propriedade desse botequineiro. Para se livrar das garras do animal Sebastião atirou-lhe com uma pedra. Alfredo, ouvindo o cão gritar armou-se de um enorme ferro e, approximando-se de Sebastião, vibrou-lhe forte pancada na costa, fazendo-lhe um grande ferimento.

O aggressor foi preso pela policia do 23° districto e a victima medicada em uma pharmacia local. Foi aberto inquerito.

QUEM PERDEU?

Um cavalheiro entregou em nossa redacção uma bolsa de senhora, que encontrou na rua.

A GUERRA

A SORTE DA ALSACIA-LORENA

A attitude dos socialistas francezes

PARIS, 10 (Havas) — No momento em que o "leader" socialista allemão prega na sua viagem de propaganda que a Alsacia-Lorena deve continuar a ser allemã, os socialistas francezes, reunidos hontem, para elaborarem a resposta ao questionario da Scandinavia, proclamam que aquella região é franceza em nome dum direito que ainda não prescreveu. Lembrando a adhesão solemne das populações da Alsacia-Lorena ao protesto erguido pela França em Bordéos, a remessa ao Reichstag de 15 deputados contrarios á annexação em 15 deputados eleitos em 1871, 1881 e 1887, e os protestos de Bebel e Liebknecht, concluem os socialistas francezes, que sómente a brutalidade quebrou os laços que ligavam a Alsacia-Lorena á França. Consequentemente, reclamam a volta ao antigo estado de causas, mas, por um excesso de escrupulo, pedem á França da democracia e da liberdade, á França generosa e segura do seu direito que renuncie a reclamar exclusivamente os seus direitos, aliás incontestaveis e evidentes, e que proceda a uma consulta ás populações. Desta consulta deverão ser excluidos os immigrados allemães naquellas regiões. Além disso, os socialistas francezes pronunciam-se claramente em favor da evacuação dos territorios invadidos e da justa reparação material pelas devastações commettidas e pela violação das Convenções de Haya, e insistem em que a Belgica e o Luxemburgo, cuja neutralidade foi violada, deverão ser totalmente indemnisadas pelos autores da violação.

EM TORNO DA GUERRA

O Sr. Sonnino partiu de Londres

ROMA, 10 (A. A.) — Telegramma de Londres, publicado pelo "Giornale d'Italia", annuncia que o barão de Sidney Sonnino deixou aquella capital, tendo comparecido ao seu embarque todos os membros do governo e outras personalidades de destaque na politica britannica, que apresentaram ao representante da Italia os seus votos de feliz viagem, nos termos mais cordiaes, destacando-se entre todos, o Sr. Lloyd George, primeiro ministro da Grã-Bretanha.

O Sr. Sonnino deixa em Londres optima recordação em sua permanencia, como autorisado representante da Italia, destinada a um grande futuro, tendo conseguido a realisação de todo o programma que delineara, quando partira desta capital para Paris e Londres, devido á grande lealdade e sinceridade com que conduziu as suas negociações.

Na vespera da sua partida, o Sr. Sonnino foi recebido em audiencia especial pela rainha Alexandra, com quem entreteve cordialissima e demorada conversa.

Os delegados russos e os operarios intervencionistas

ROMA, 10 (A. A.) — Os delegados do Conselho de Operarios e Soldados da Russia tiveram calorosa recepção na Camara do Trabalho dos operarios intervencionistas. Estes apresentaram um "memorandum", fazendo votos pela formação dos Estados Unidos da Europa, affirmando a necessidade das indemnisações devidas pelos damnos que causaram os responsaveis pela guerra actual e da libertação das nacionalidades sob o dominio estrangeiro.

O ministro sem pasta, Sr. Leonidas Bissolati, pronunciou um longo discurso, no qual disse, em resumo: "Empunhamos as armas e combateremos para garantir a paz e resolver com justiça as questões nacionaes que, si não forem resolvidas, provocarão outras guerras. Não queremos a paz do kaiser e dos socialistas allemães, e sim uma paz democratica, que será impossivel obter, si não arrancarmos das mãos da Allemanha e da Austria o punhal com o qual attentaram contra a liberdade da Europa e contra a vida da humanidade".

Esse discurso foi muitissimo applaudido.

Os delegados russos manifestaram ao Sr. Bissolati estarem inteiramente de accordo com as suas idéas.

Theatros para as tropas que combatem

ROMA, 10 (A. A.) — Nas linhas de frente italiana, serão inaugurados no proximo domingo, por iniciativa do rei, diversos theatros, para divertir as tropas italianas. Estão ainda em construcção outros theatros.

Serão realisadas representações, em que tomarão parte os principaes artistas dramaticos, lyricos e de opereta. Já offereceram o seu concurso Eleonora Duse, Ermete Novelli, Tina di Lorenzo, Leopoldo Fregoli e muitos outros.

As colheitas de trigo

ROMA, 10 (A. A.) — A repartição de estatistica do Ministerio da Agricultura informa que as colheitas do trigo serão magnificas, especialmente na Italia Meridional, calculando-se que apresentarão um augmento de 50 % sobre as dos annos anteriores.

Prevêm-se bons colheitas de batatas, azeitonas e arroz.

A situação em Trieste

BERNA, 10 (A. A.) — Segundo noticias aqui recebidas, a cidade de Trieste carece absolutamente de vida commercial e industrial, estando a sua população na maior miseria. A mortalidade infantil é muito elevada devido á deficiente nutrição.

As autoridades austriacas continuam a internar todas as pessoas suspeitas de nutrir sympathias pela causa da Italia.

A demissão do Sr. Neville Chamberlain

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Annunciam de Londres que o Sr. Neville Chamberlain, director do Departamento do Serviço Civil renunciará brevemente esse cargo, para dedicar-se exclusivamente ao serviço do município.

A espionagem allemã

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Despachos de Havana dizem que foi encontrada uma bomba no porão de um navio norueguez, carregado de carvão e procedente dos Estados Unidos.

O discurso de Scheidemann

LONDRES, 10 (Havas) — Telegrammas recebidos nesta capital, via Amsterdam, annunciam que por occasião do comicio socialista realisado há dias em Mannheim, falou longamente o "leader" do partido, Sr. Scheidemann, que criticou a politica do chanceller Michaelis e reclamou no meio de enthusiasticos applausos a formação dum governo que representasse verdadeiramente a vontade do povo. Os socialistas independentes provocaram varios incidentes e entoaram em côro a "Marselheza dos Trabalhadores".

A Convenção Irlandeza

DUBLIN, 10 (Havas) — A Convenção Irlandeza adiou os seus trabalhos para 21 do corrente.

"REVISTA DA SEMANA"

Temos presente o numero de amanhã da artistica e elegante revista, cuja reportagem photographica abrange todos os acontecimentos da semana e cuja leitura se recommenda á attenção de todas as pessoas de bom gosto.

Caiu do cavallo

Um soldado de policia

Quando hoje fazia exercicio no quartel do regimento de cavallaria da avenida Salvador de Sá, caiu do cavallo, ferindo-se bastante, o soldado Hermogenes Alcebiades. Pela Assistencia foi elle medicado, recolhendo-se depois disso ao hospital de sua corporação.

A XXIV Exposição Geral de Bellas Artes

Realisa-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no palacio da Escola Nacional de Bellas Artes, o "vernissage" da XXIV Exposição Geral de Bellas Artes.

A inauguração dessa exposição, o nosso "salon", deve-se dar depois de amanhã, ás mesmas horas, com a presença do mundo official.

Dizem que a exposição terá o concurso de nomes de importancia artistica, estando entre elles o de Rodolpho Amoedo, que exporá uma grande tela — "A noite e o amor".

Quasi se suicidou

Anna Marietta Forasteiras, italiana, de 18 annos de edade, casada com o seu patricio Paschoal Gil, que se acha em seu paiz, servindo na guerra, tentou hoje, por duas vezes, atirar-se á agua, pela manhã, quando viajava numa barca de Nictheroy para esta capital.

Anna, devido á longa ausencia de seu marido, que não se tem correspondido por cartas, acreditou que o mesmo tivesse morrido; assim, em Nictheroy, onde reside também, um cocheiro pôde substituir perfeitamente o que lhe foi tão querido. O cocheiro não se contentava sómente com o amor da pseudo-viuva, tanto assim que era casado e tinha outra amante. Estes factos desgostaram tão profundamente Anna, que ella deliberou fazer hoje tomar um banho na nossa bahia. Os tripolantes da barca, ao chegar esta ao cáes Pharoux, apresentaram a quasi suicida á policia maritima, que a fez conduzir para Nictheroy, numa de suas lanchas, acompanhada por um agente, afim de ser apresentada ás autoridades da visinha cidade.

Anna tem do seu matrimonio um filhinho de tres annos, o qual recebe do consulado italiano 60$ para o seu sustento.

Em poucas linhas

A menor Juracy, de 7 annos de edade, branca, filha de José Pereira dos Santos, residente á rua Boa Vista n. 63, quando brincava em uma bicycleta, na residencia do Dr. Pausilio da Silva Ribeiro, á mesma rua n. 51, caiu, recebendo um ferimento. Foi soccorrida em uma pharmacia local e a policia do 19° districto teve sciencia do facto.

— O agente da estação de Magno, da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, denunciou ás autoridades do 23° districto que os ladrões, pela madrugada de hoje, roubaram daquella estação uma manta de carne secca que ali se achava.

A policia procura o ladrão faminto...

REVISTA DE MODAS

A casa editora A. Moura enviou-nos o primeiro numero do figurino "Revista Parisiense", a qual está repleta de elegantes modelos de vestidos para senhoras e creanças.

Levou vinte e dous dias de Laguna do nosso porto

Entrou hoje em nosso porto, com 22 dias de viagem, procedente de Laguna, o hiate a gazolina "Athayde", com um carregamento de varios generos.

O motivo por que este hiate tanto se demorou em chegar até esta capital, foi devido a um desarranjo no seu motor.

Tiro Brasileiro do Leme

Esteve reunida a directoria dessa sociedade, tomando varias deliberações, sendo muitas dellas no sentido de apparelhar a companhia de guerra para a grande parada de 7 de setembro.

Além disso, ficou resolvida a eleição para os cargos de directoria actualmente vagos. Estas vagas que eram de director de tiro, 2° secretario, dous vogaes e dous membros da commissão de contas, serão preenchidas pelos seguintes socios, respectivamente os Srs. major Moura Castro, Dr. Diniz Junior, Luiz do Valle, Dr. Adolpho Konder, director da secção de guerra do Ministerio das Relações Exteriores; Eduardo Miranda e José Simas de Figueiredo.

A directoria resolveu que sejam eliminados os socios que estejam em atrazo para com a sociedade em mais de tres mezes de mensalidades, com a condição dos mesmos se apresentarem uniformisados aos exercicios até o dia 25 do corrente.

A parede dos operarios da E. F. Central Argentina

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Os operarios do ramal de Rosario, da Estrada de Ferro Central Argentina, que estão em parede, rejeitaram o accordo proposto pelo Dr. Pablo Torello, ministro das Obras Publicas. O trafego continua interrompido.

MUSICA

Recital Antonietta Pacheco

Mais uma pianista a fazer carreira brilhante apresentou-se ao publico carioca, hontem, á noite, no salão do "Jornal". Seria desnecessario, ou quasi, juntar, logo, que essa pianista nos vem tambem de S. Paulo... Mas ainda não fechou suas portas o I. N. de Musica e é de esperar sempre de lá nos saia, até num anno só, um grupo de pianistas superiores a Guiomar Novaes, Antonietta Miller, Vitalina Brasil, Gilda de Carvalho, Maria Braun da Silva, Maria De Falco e Antonietta Veiga de Assis Pacheco! Essa ultima foi a que os apaixonados da musica, no Rio, ouviram, hontem, e com a maior satisfação. Trata-se, realmente, de uma pianista de valor, possuindo qualidades artisticas raras e achando-se já devidamente apparelhada a interpretar mesmo as mais difficeis paginas musicaes, antigas e modernas. Em resumo, eis ahi quanto poderia adeantar o mais exigente critico que assistisse no primeiro "recital", nesta capital, da Sra. Antonietta de Assis Pacheco; porque, si o programma reservado fôra organisado denunciando, immediatamente, a melhor disciplina esthetica, a pianista o poude executar sem esmorecimentos, ou, melhor, a pianista foi artista, interpretando quasi todas as obras-primas da literatura musical escriptas para o piano, as quaes completavam aquelle programma. Sem duvida, ha em todo trabalho da "recitalista", a respeito de quem me venho occupando, algo de sua ex-professora, uma artista do plano de verdade — a Sra. Alice Serva. Ao contrario do que isso possa parecer; um demerito para a Sra. Antonietta de Assis Pacheco, o só facto dessa pianista ter podido tomar para seu uso o que fosse do agrado se iniciou na Arte, desde que essa pianista, ou a Alguem-artista, que — é um mesmo, não constitue — a ultima citada discipula de Chiafarelli, esse só facto, basta para a recommendar á estima de quantos sabem até onde vae a boa e sã influencia do "processus" artistico da Sra. Alice Serva naquelle da Sra. Antonietta de Assis Pacheco. E igual influencia de fórma alguma interessou a individualidade da ultima pianista vinda de São Paulo, por isso que ella se nos mostrou, outrora completando-se ainda, mas já livre, através da belleza e da grandiosidade da "Chaconne" de Bach-Busoni, nas manifestações diversas do "Carnaval" de Schumann e em "Canto polaco" de Chopin-Liszt, "Ballada em sol menor" de Chopin, "Berceuse" e "Pierrot se meurt" de Oswald, "Jardin sous la pluie" de Debussy e "Danse macabre" de Saint-Saens-Liszt. Louvo, por fim, na Sra. Antonietta de Assis Pacheco seu "toucher" delicado, bem assim sua "força", quando necessaria, medida, pensada si é possivel dizer. — E. Do N.

No conflicto

O primeiro a dar o fóra

No escriptorio do Dr. Juvenal Pereira de Mello, á rua S. José n. 116, palestravam Antonio Claudio e José Augusto Di Giorgio com João Segundo Gualtta, empregado no "O Paiz".

A palestra voltou-se para o incendio daquelle matutino e, como José Augusto dissesse cousas que desgostaram João Segundo, este esbofeteou-o.

Travou-se um pequeno conflicto e antes que chegasse a policia Segundo foi o primeiro a dar o fóra.

OS AUTOMOVEIS

Na rua do Cattete, o carregador Bernardino de Carvalho foi atropelado pelo automovel n. 171, recebendo leves ferimentos. O "chauffeur" fugiu.

— Na rua Voluntarios da Patria, o automovel n. 1.961, dirigido pelo "chauffeur" José Maria, atropelou o menor Ernesto José de Brito, morador á rua Ypiranga n. 87, ferindo-o.

O "chauffeur" foi preso.

Pelo "record" das tentativas

A detentora do "record" das tentativas de suicidio até agora é a rapariga Mnemosine, conhecidissima da policia. Já tem andado em busca da morte umas vinte e tantas vezes.

Tem ella uma concorrente, a "Allemãsinha", vulgo de uma rapariga que está hospedada na rua da Misericordia e adjacencias, a Anna Moisner.

Presa hoje, no 5° districto, Anna, bebeu um pouco de cocaina, necessitando dos soccorros da Assistencia.

☞ Pede-se ao "chauffeur" que hontem conduziu dous passageiros na estação Central da Estrada de Ferro e os conduziu á travessa do Torres n. 9, entregar na casa acima uma valise esquecida no seu carro, que será generosamente gratificado. Rio, 10 de agosto de 1917.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 575 rezes, 112 porcos, 31 carneiros e 70 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 30 r., 5 p.; Durisch & C., 8 r.; A. Mendes de ... 53 r.; Lima & Filhos, 42 r., 9 p., 6 c.; Francisco V. Goulart, 96 r., 20 p.; ... vieira Irmãos & C., 92 r.; ... da Motta, 38 r., 21 c. e 4 v.; ... Portinho & C., 23 r.; Edgar de Azevedo ... F. P. Oliveira & C., 29 r.; ... Jacques Meyer, 22 r.

Foram rejeitados: 9 1|3 r., 4 p., ...

Foram vendidas: 31 rezes, com ... "Stock": Candido E. de Mello, 334 r.; ... risch & C., 73; A. Mendes, 327; ... lhos, 366; Francisco V. Goulart, 407; ... Retalhistas, 85; João Pimenta de Abreu ... 127; Portinho & C., 63; Edgar de ... Vieira Irmãos & C., 462; Basilio ... Fernandes & C., 1.107; ... F. P. Oliveira & C., 105; ... bosa, 31. Total, 2.589.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 494 3|4 1|3 r., 106 p., 29 c. ... Os preços foram os seguintes: ... $840 a $900; porcos, de 1$200 a ...; ... ros de 1$500 a 1$600, e vitellos, de ... $800.

Carnes congeladas

Foram abatidas hoje mais ... rezes para exportação e 4 para o consumo desta capital. Foram rejeitadas 6.

Abateu-as a C. Brasileira e Britannica de Carnes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes:

D. Emma Lebacle, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto; D. Christina C... de Oliveira, ás 8 1|2, na matriz da Luz... rua D. Anna Nery; João José de Araujo, ás 8, na egreja de Nossa Senhora da Conceição ... Domingos Penedo y Penedo, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Julio Cesar ... Costa Sampaio, ás 9, na mesma; D. ... Pereira da Costa, ás 8 1|2, na mesma; D. Augusto Henriques de Araujo Vianna, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Rita Faria Martins de Carvalho (Sinhazinha), ás 9, na matriz do Sacramento; D. Emilia de Barcellos Tavares Vaz, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; D. Maria Thomazia Ivo da Silva, ás 9, na mesma; Dr. Alfredo da Graça ... ás 9, na matriz da Candelaria; D. ... Costa Travassos, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Sallete, em Catumby; D. ... ria de Almeida Fagundes, ás 9, na matriz da Gloria; João Firmino da Rocha, ás 11, na egreja do Divino Salvador, na matriz de ...; Pedro Antonio Bartholomeu, ás 11, na egreja de S. Pedro; Augusta ... fermann Baptista, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. ... lina Freire de Magalhães, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Ajuda, na ilha do Governador.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... dolpho Alves de Amaral, rua Dr. ... Filha de Braz José Fernandes, ... ranga n. 36, casa IV; Rita de Jesus ... rua Angelo Bittencourt n. 26; Raul ... rua Miguel de Paiva n. 151; José ... do Amaral, rua Marquez de Abrantes ... Santos, Hospital de S. Sebastião; ... Caetano Fonseca, Santa Casa da Misericordia; João Gonçalves Barroso, Asylo de S. Luiz; Maria de Oliveira, rua General ... Telles n. 120; Salvador, filho de José ... ra, rua da Constituição n. ...; ... rua Petrocochino n. 71; Francisco ... çalves, rua Joaquim Silva n. 81; ... Menezes Passos, rua Barão n. 193; ... gal; Althamiro, filho de José Silva ..., rua Dr. Manoel Honorato de ...; Nair de Souza, foguista de 3ª classe, Hospital Central da Marinha; Francisco Bernardino de ... Hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: ... leiro da Rocha, rua Marquez ... direito do Seminario n. 87; Leopoldo ... Hospital de S. Sebastião; Altair, filho de Epaminondas Berlitz Silva, rua ... n. 193; Manoel Vicente de Moura, rua ... Eugenia n. 21; Laura de Jesus, rua ... Junior n. 328.

— Serão inhumados amanhã:

— No cemiterio de S. Francisco Xavier: os menores Albino de Souza; Dionysio ... de João Dias, sahindo os enterros ás 9 ... da manhã das ruas Conselheiro Zacharias ... mero 152; S. Christovão n. 568, casa 15; Bello de S. João n. 225, respectivamente. ... No cemiterio de S. João Baptista: o ... tista pintor João Ferreira da Cunha; a ... cente Guiomar, filha de Firmina da ... Silva, e o empregado no commercio ... do Rego Macedo, tendo logar o ... funebres da rua General Argollo n. 25 e ... da Ascurra n. 117, e o ultimo da ... Casa da Misericordia.

"O MALHO"

Um lindo successo "O Malho" de ... número 1 Completamente reformado ... perto, leve e elegante, o criterio ... dade, a optima feição artistica ... artistico revelador da nova ... Malho". Com as secções do costume ... collaboradores da penna e com ... bons consagrados da ... bico que o admira.

MUTILADA

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A Gioconda", no Republica

"A Gioconda", a linda opera que todo o nto aprecia e conhece, serviu hontem para mais uma bella noite da companhia lyrica popular, que ora trabalha no Republica. O mão tempo prejudicou em parte o successo de bilheteria; mas o artistico foi completo e isto se patenteou claramente pela abundancia de applausos, que o publico dispensou aos que constituem a modesta e consciencioso "troupe".

NOTICIAS

A opera no Republica

De Verdi, "Trovador", é a opera de hoje no Republica. Ettore Bergamaschi fará o Manrico. Os demais papeis estão a cargo de Consuelo Escriche, Rina Agozzino, Federici, Fiore, Fantuzzi e Savorini. Para amanhã está annunciada a "Tosca", com a estréa do notavel soprano Adelina Agostinelli, que fará a protagonista.

Temporada Brulé

Hoje é a ultima recita de assignatura da temporada Brulé. Será representada a peça em tres actos, de Miranda e Geroule, "Quand l'amour vient". André Brulé fará o papel de André Chapelande e a Sra. Sabine Landray o de Yvonne. Amanhã será a festa da Sra. Regina Badet, com "L'Epervier", de Croisset. A companhia Brulé dará seu ultimo espectaculo domingo proximo, em "matinée", com a peça policial "Le mysterieux Jimmy".

A primeira de "Servir", no S. Pedro

"Servir", a conhecida peça de Lavedan, vae hoje á scena no S. Pedro, numa traducção do Sr. Osorio Duque Estrada. Os papeis estão assim distribuidos: Coronel Eulin, Ferreira de Souza; tenente Pedro Eulin, Alexandre Azevedo; general Girard, Luiz Soares; Ministro da Guerra, Mario Pedro; Mme. Eulin, Adelaide Coutinho; Paulina, Bertha de Albuquerque.

A nova peça do S. José

A companhia do S. José dá hoje as primeiras representações da magica em 3 actos, 9 quadros e 3 apotheoses, arranjo de Azeredo Coutinho "A verdade e a mentira", que tem musica coordenada pelo maestro José Nunes. Já tivemos occasião de dar a distribuição dos personagens dessa peça, os quaes vão ser interpretados pelos melhores elementos da "troupe" do S. José. Elvira Mendes e Laura Godinho farão, respectivamente, a Verdade e a Mentira.

Meio centenario de "Nossa terra"

O Trianon engalanou-se hoje, para commemorar o meio centenario da comedia de Abadie Faria Rosa, que, certo, nas duas sessões apanhará casas repletas, havendo fartos applausos para o autor e interpretes.

Companhia Raul Soares

Continua a merecer a attenção do publico a companhia Raul Soares, um conjunto bem apreciavel de artistas nacionaes. O Carlos Gomes tem por isso apanhado ultimamente casas excellentes. Agora essa "troupe" está dando as ultimas representações da revista "Pelo telephone". Segunda-feira proxima subirá á scena a revista "O Matruco", que dará logo logar a uma nova peça do conhecido escriptor Mario Monteiro, a revista "Rico typo", que a companhia Raul Soares montará com rigor. Essa peça deve ir á scena na segunda quinzena do corrente mez.

Festa artistica de guitarristas portuguezes

Realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Centro Gallego, um sarau artistico, promovido pelos conhecidos guitarristas portuguezes Costa Carvalho e Narciso Camillo e no qual tomarão parte outros artistas, que tocarão e cantarão fados. Nesse numero está incluido o actor Machado Careca, que cantará a "Canna Verde". Tambem haverá varios numeros de caricaturas.

— A actriz Maria Castro desligou-se da "troupe" Italia Fausta.

— A "troupe" de illusionismo e variedades Chefalo Palermo despede-se domingo proximo do Phenix.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Quand l'amour vient"; Republica, "Trovador"; Trianon, "Nossa terra"; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; S. Pedro, "Servir"; S. José, "A verdade e a mentira"; Carlos Gomes, "Pelo telephone".

Subscripção-tombola em beneficio da Obra dos Soldados Cegos de França

Não tendo a subscripção-tombola em beneficio da Obra dos Soldados Cegos de França, que devia dar direito ao sorteio de uma joia, dado resultado sufficiente para ser levado a effeito o sorteio, fica a mesma annullada.

Por esse motivo convidam-se os portadores de cartões que subscreveram quantias para este altruistico fim e que desejarem ser reembolsados a dirigirem-se ao Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda n. 117, onde deverão apresentar á caixa do mesmo, nos dias 16, 17 e 18 do corrente, das 10 horas ao meio-dia, os bilhetes que os habilitam para esse recebimento.

TIRO 245

Afim de tomarem parte nos exercicios preparatorios para a proxima parada de 7 de setembro, os atiradores do Tiro 245, do caes do porto, devem comparecer na séde social, no proximo domingo, ás 8 horas da manhã.

SPORTS

Corridas

As de domingo proximo

O programma das corridas de domingo proximo no Jockey-Club tem sido o assumpto obrigatorio da semana.

Não ha um pareo em que se destaque um franco favorito e, assim, as preferencias oscillam entre Boa Vista, Bailarina e Gatuno, no 1º pareo; Buenos Aires, Florise e Lady Pericles, no 2º; Waterloo, Jagunço e Trunfo, no 3º; Monte Christo, Marne e Pierrot, no 4º; Aldgate, Mont Vert e Big Boy, no 5º, Interview, Pirahyno e Energica, no 6º; Meyrick, Pontet Canet e Pégaso, no 7º, e Atlas, Fidalgo e Insignia, no 8º.

Um programma assim difficil é raro ver-se.

Football

O Botafogo F. C. e o seu anniversario

Em commemoração ao seu anniversario de fundação o Botafogo F. C., um dos mais queridos e sympathicos centros sportivos desta capital, realisará domingo proximo uma encantadora festa sportiva, como, aliás, todas as que promove.

A festa será iniciada durante o dia, com uma promettedora parte sportiva, da qual constarão corridas, saltos, matches, etc., e que será cumprida no ground. Terminará com uma "soirée" dansante, á noite, na séde do glorioso club alvi-negro.

A FESTA DO VILLA ISABEL

O torneio initium

Uma das partes mais interessantes do optimo programma com que domingo vindouro o Villa Isabel commemorará a inauguração do seu novo ground vae ser o torneio initium entre os seus teams, que disputarão o campeonato interno.

Os teams estão assim organizados:

Joffre: — Mirim — Amary e Falcão — Fidelis, Silvares (cap.) e Aniello — Drummond, Attila, Trompowsky, Salles e Milton.

Floriano: — Antonico — Watson e Fontenelle — Moura, Madruga e Jardim — Julio, Pereira, Reynaldo, Corrêa e Jarbas. Reservas: Eugenio e Andrade.

Napoleão: — Silvino — Flores e Barbosa — Ruy, Plaisant e Rangel — Valentim, Tavares, Guazi e Bezerra.

Rio Branco: — Gomes — Odilon e Saraiva — Leonel, Guará e Leopoldo — Walter, Fróes, Mignon, Ferro e Brasil.

Kitchener: — Noel — Waldemar e C. Corrêa — Regis, Castor e Jeronymo — J. Carlos Filho, Octavio, Cirio, Amaral e Carvaldo.

Cesar: — Mario — Antonico e Barbosa — Enéas, Edmundo e Rego — Elmo, Swenson, Floriano, Adriano, Nelson e Paulo.

Já foram tiradas as sortes para realisação do torneio, que obedecerá á seguinte tabella:

1º match, meio-dia — Floriano x Napoleão, juiz E. Pinaud;

2º match, 12.25 — Kitchener x Rio Branco, juiz A. Bethlem;

3º match, 12 e 50 — Cesar x Joffre, juiz Max Echstein.

4º match, 1 e 15 (semi final) — vencedor do primeiro match x vencedor do segundo, juiz João Tavares;

5º match — 1 e 40 (final) — vencedor do terceiro match x vencedor do quarto, juiz Francisco Coelho de Almeida.

— A pedido de diversos socios a directoria do Villa Isabel resolveu consentir para os effeitos da entrada durante a festa de domingo proximo que os socios se façam acompanhar por duas moças de sua familia.

S. C. Mackenzie

Da secretaria deste club autorisam-nos a declarar que o Mackenzie não tomará parte na festa de domingo, promovida pelo Tijuca, jogando com o Americano.

Motiva isto ter o Mackenzie na proxima quarta-feira de enfrentar em match de campeonato o Tijuca F. C.

Manguinhos x Polo F. C.

Domingo, proximo o Manguinhos inaugurará com uma festa sportiva o seu novo campo sito na estação do Amorim.

Do extenso programma fará parte, como numero mais precioso, um match de football entre os primeiros teams do Polo F. C. e do Manguinhos.

Por nosso intermedio, os directores do Polo pedem o comparecimento dos jogadores dos 1º e 2º teams, ás 11 horas de domingo, afim de seguirem para o campo do Manguinhos, na séde, á rua Conde de Bomfim 954.

O anniversario do Tijuca F. C. — Uma festa sportiva

Em commemoração ao seu terceiro anniversario, o Tijuca F. C. fará realisar no proximo domingo, no campo do America F. C., um imponente festival sportivo. A directoria desse club já organisou um selecto programma, do qual se destacam os matches de football. Desses matches, um, que pela primeira vez será levado a effeito na nossa capital, será disputado entre moças, constituirá, sem duvida, o "clou" da festa.

Outros matches serão realisados, promettendo, não só pelo real valor das equipes, como tambem pelo grande preparo que tiveram, ser disputadissimos.

Desde já adeantamos os nossos parabens aos gloriosos alvi-negros.

Audax-Club

Realisar-se-á no proximo domingo, ás 10 e meia horas em ponto, no ground do São Christovão, á rua Figueira de Mello, um rigoroso treno entre o team acima e um do campeonato interno do club local.

O captain do Audax pede o comparecimento dos seguintes jogadores escalados, á hora marcada: Assis; Eurico, Oswaldo; Sylvio, Arey, José; Edson, Calmon, Milton, Estevez, Carqueja.

Reservas: Arey, Oswaldo, Coelho, M. Horta e outros.

JOSE' JUSTO.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

SÉDE — RUA DA QUITANDA, 6, SOBRADO

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. associados quites a assistir á assembléa geral ordinaria, que se realisará hoje, 10 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia — Parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria.

Rio, 10 de agosto de 1917.

O secretario — José Alves de Mesquita.

Conferencia sobre Caixas Economicas

Na séde da Associação Christã de Moços fará amanhã, ás 8 horas da noite, uma conferencia o Sr. commendador Ramalho Ortigão, sobre o thema: "A arte de transformar o nickel em ouro".

A directoria da A. C. M. esteve em conferencia com os directores da Liga da Defesa Nacional, os quaes apoiam esse movimento, estabelecendo até tres premios, que serão annunciados brevemente.

O Dr. Inglez de Souza, acompanhando o nobre gesto da A. C. M., resolveu o seguinte: no dia da conferencia do Sr. Ramalho Ortigão, a Caixa Economica abrirá uma agencia na séde da Associação, que funccionará das 8 horas da noite em deante, para attender todas as pessoas que desejarem abrir cadernetas, acceitando-se até a importancia de 1$ para deposito.

Qualquer pessoa, socia ou não da A. C. M., poderá assistir á conferencia e solicitar a emissão de cadernetas, que poderão pouco a pouco ser augmentadas com justas e razoaveis economias, capazes de, em caso de necessidade futura e imprevista, servirem de grande allivio, amenizando dores, evitando vexames dolorosos, provações e desgostos.

Para tomar medidas importantes reuniu-se ha dias a commissão social, sendo nomeada uma commissão de recepção, composta dos seguintes membros: Octavio Macedo, Jorge Assaza, Elisa Sufan, Porphirio Martins e Rinaldo de Souza.

Fará a apresentação do conferencista o Sr. Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Falleceu nesta capital D. Isabel Alves Rodrigues, avó do Dr. Mozart Monteiro.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. C. T. R. I. Z. — Muitissimo obrigado e parabens...

Mlle. A. M. — Exame.

F. J. — Injecções de arseniato de ferro soluvel e banhos de mar.

P. A. — Exame.

T. V. de O. — Uso interno: Enxofre lavado, 0,20; Condurango em pó, 0,10; Terpina, 0,05. Para uma capsula. N. 10. Tome uma todas as manhãs, em jejum.

F. E. L. I. N. — 1º, deve substituir o "A"...; 2º, lavagens desinfectantes.

Collega (Minas) — 1º, injecção intravenosa de chlorhydrato de emetina, 0,06; agua distill., 3 c.c.; 2º, gelo em permanencia sobre o ventre; 3º, pilulas de opio de 0,02 (cada uma), duas ou tres por dia; 4º, a formula de Schiassi por via rectal; 5º, o chlorhydrato de emetina póde ser continuado por diversos dias, diminuindo gradativamente a dose. Quando não houver mais diarrhéa, suspender o uso do opio.

P. B. R. — C'é bisogno di esame.

P. I. S. de A. — "A polypharmacia foi sempre combatida por collocar o medico ao nivel do empyrico". (Roch, communicação á Sociedade Medica de Genebra 1916). Dar ao mesmo tempo tantos remedios, com a esperança de que nessa "multidão" se encontre algum capaz de combater o mal, — é uma dolorosa confissão da ignorancia... Limite a associação aos synergicos, que sejam ao mesmo tempo correctivos: ou, melhor, — procure correctivos que sejam ao mesmo tempo synergicos Mais uns dous annos e o senhor não terá difficuldades dessa ordem. Entre os somniferos os que dão melhores resultados são os que derivam da associação de um medicamento qualquer do grupo do chloral com um representante do grupo da morphina; por exemplo: veronal e codeina.

W. E. R. N. E. C. K. M. A. C. H. A. D. O. — Não insista. Nós jámais publicaremos a sua carta sobre o que lhe fez esse medico. Isto aqui não é escoador de odios. O senhor, si acha que houve imperícia, recorra ás autoridades e deixe-nos em paz!

L. O. P. E. S. — Injecções hypodermicas de crotilina — si o seu medico concordar.

B. A. S. T. I. A. — Uso externo: menthol crystalisado puro, 0,30; guaiacol, 0,30; oxydo de zinco, 0,35; parafina, 1 gr.; vaselina, 35 (Gaucher).

M. I. M. O. S. A. — 1º, é uma questão de especialistas; 2º, é preciso exame; 3º, é com o chefe de policia; 4º, uma série de injecções de arseniato de ferro soluvel (Zambelletti); dormir um pouco após as refeições; tomar duas colheres, das de sopa, por dia, de Emulsão de Scott; banhos de mar no verão.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Ewerton de Almeida, Dr. Duarte Leite, Dr. Celestino de Freitas, o menino Nestor Gomes de Oliveira, alumno do collegio Maia.

— Faz annos amanhã o Sr. Antonio de Sá Junior, gerente da casa bancaria Borges & Irmão.

— Fazem annos hoje:

Mlle. Arthalides de Carvalho, filha do Dr. Adherbal de Carvalho, a menina Celia Ferreira de Almeida, filha do Dr. Francisco Ferreira de Almeida; viuva D. Isabel Herdy Alves, sogra do Sr. Francisco Cabral Peixoto, director da Companhia dos Grandes Hoteis; capitão de fragata Edmundo Pereira.

— Festeja hoje a sua data natalicia Mme. Maria da Gloria de Almeida, esposa do Sr. Martinho de Almeida, commerciante nesta praça.

CASAMENTOS

Civil e religiosamente consorciou-se hontem, em Nictheroy, com a senhorita Alda Oberlander Tibau, filha do Sr. Dr. Arthur Nunes da Costa Tibau, o Sr. Antonio Arnaud. Foram testemunhas da noiva, no civil, o Dr. Lourival Oberlander, e do noivo o Sr. Waldemar Kastrup, e no religioso, o Sr. Arthur Oberlander Tibau e Exma. Sra. D. Josina Arnaud e o Sr. Dr. Leandro Muniz da Motta e Exma. esposa.

— Na mesma visinha cidade realisou-se tambem hontem o casamento do Sr. Waldemar Kastrup com a senhorita Maria Mariela Oberlander Tibau, filha do Sr. Dr. Arthur Nunes da Costa Tibau. Paranympharam os actos os Srs. João Kastrup e Dr. Everard Backheuser e os Srs. Drs. Americo Oberlander e Arthur Nunes da Costa Tibau e Exma. esposa.

SOIRÉES

Ha grande interesse pelo sarão do Orpheon Club Juventude Portugueza, marcado para amanhã. E' a primeira festa que a nova directoria organisa e pelo enthusiasmo que reina promette ser uma noite cheia de alegrias.

CONCERTOS

Realisa-se no dia 15 do corrente, ás 3 horas, o segundo concerto orchestral organisado pelo Gremio Artistico Amigos da Musica, sob a direcção do professor Francisco Chiaffitelli.

VIAJANTES

Pelo "Amazon" partiu hoje para Portugal, em visita a sua familia, o Sr. José Maria de Souza Costa, negociante nesta praça.

— De São Paulo, a passeio, chegou hoje a esta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. coronel Urbano de Azevedo, director-gerente da Companhia Paulista de Seguros.

MISSAS

Na matriz da Candelaria será resada amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do Dr. Alfredo da Graça Couto.

LLOYD BRASILEIRO

EDITAL

Secção Intendencia

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados (dispenseiros e taifeiros do Lloyd Brasileiro), faço publico que a inscripção para os exames de promoção a commissario e dispenseiros está aberta na intendencia, até o proximo dia 10 do corrente, na forma do que preceitua o artigo 192 do Regulamento Geral em vigor.

Para informações devem os interessados recorrer áquella secção diariamente, das 10 ás 12 horas.

Sub-directoria do Expediente, 2 de agosto de 1917 — (A.) Carlos Marques da Silva, sub-director.

Pelas associações

Sociedade Brasileira de Pediatria

Esta associação scientifica realisa amanhã, ás 8 horas da noite, no edificio da Cruz Vermelha, á rua Prefeito Barata, a sua segunda sessão ordinaria do corrente anno, com a seguinte ordem de trabalhos: "Novos estudos acerca da tuberculose", pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos; "A tinha nas escolas publicas municipaes"; pelo Dr. Zopyro Goulart; "Complicações oculares em casos de craneo em torre", pelo Dr. Edilberto de Campos; "Electro-diagnostico em um caso de ferida seccionante do anti-braço", pelo Dr. Arnaldo Campello.

Está magnifico o numero de hontem da apreciada revista "Futuro das Moças", que, como sempre, apresenta excellente collaboração e bom serviço photographico. Trabalhos diversos de Yára de Almeida, Frida de Thaberg, Alice de Almeida, Hilda Thide, Lucia Dias, Nair Fonseca, Guilhermina Meyer e de muitas outras escriptoras patricias dão á interessante revista um cunho verdadeiramente encantador. Um numero de successo.

PELA VIDA BARATA

O memorial dos intendentes municipaes ao Sr. presidente da Republica

(CONCLUSÃO)

Não se limitou sómente nos cereaes e no xarque o trabalho da Commissão. A carne verde, o peixe e o pão mereceram tambem estudo especial cujos resultados convém ser aqui tratados, pois representam esses artigos como os legumes e as verduras, parte indispensavel da alimentação publica.

Quanto aos legumes e verduras estão sendo elaborados projectos, procurando dar regulamentação mais efficaz aos pequenos mercados já construidos pela Municipalidade, onde, directamente o lavrador possa negociar o fructo de seu trabalho, evitando desta arte as imposições do intermediario que só serve para a valorisação do producto na revenda, reservando sempre um lucro nunca inferior a cento por cento.

Relativamente ao pão, está prompto para ser submettido ao Conselho um projecto de lei estabelecendo a venda por peso e fixando o preço, pois dentre os innumeros estabelecimentos visitados não encontrou a Commissão dois que rivalisassem nos respectivos preços, variando este de 900 a 2.000 réis o kilo. Trata tambem esse projecto de auxiliar as casas que fabriquem o pão empregando partes eguaes de trigo com farinha de procedencia nacional, como a mandióca, o milho, etc., cujas experiencias feitas têm dado maravilhosos resultados.

Quanto ao peixe, alimentação dos desprotegidos da fortuna em quasi todas as cidades do littoral, e entre nós, de custo elevadissimo, deve ser offerecido ao Conselho Municipal um projecto de lei que, certamente, coibirá abusos, obrigando os detentores do artigo a vendel-o por preços mais ao alcance da população.

A carne verde já de ha muito vem sendo motivo de sérias cogitações por parte do Legislativo Municipal. A complexidade, porém, das leis vigentes, a deficiencia mesmo de medidas que urge serem postas em execução, o avultado capital exigido para qualquer concessão especial e o justo receio de que numa disposição falha se possa tornar mais perigosa a situação, têm obrigado o legislador a ir adiando a medida que deve ser votada, transferindo-a de anno para anno, á espera, talvez, de que esteja a Municipalidade em condições de, antes de tudo, tornar em estado de hygiene e asseio compativeis com a Capital da Republica o velho Matadouro de Santa Cruz.

O que, porém, necessita sem mais delongas ser resolvido é o caso da exportação das carnes congeladas, industria quasi nascente, mas que já attinge a cifras assombrosas para infelicidade dos habitantes desta cidade.

No momento actual, o preço cobrado pelo retalhista não acompanha os demais artigos de alimentação publica; entretanto, o que causa receios é que num futuro muito proximo tenhamos esse genero a um preço inattingivel pela bolsa do proletariado.

Quadros estatisticos do numero de animaes abatidos de de 1893 a 1913

ANNOS	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS				
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes
1893	130.321	701	13.257	21.058	165.340
1894	145.190	468	9.147	20.084	174.889
1895	150.451	875	13.282	23.370	187.978
1896	142.403	584	16.741	23.642	183.370
1897	164.415	657	15.350	21.385	201.807
1898	148.832	691	16.103	14.528	180.154
1899	132.476	779	17.402	13.055	163.712
1900	135.574	1.731	18.061	9.956	165.322
1901	124.648	1.493	14.019	11.178	151.338
1902	94.816	706	14.681	10.912	121.139
1903	125.275	1.454	15.684	11.367	153.680
1904	133.859	2.333	26.427	13.047	175.666
1905	140.097	2.971	29.943	14.056	187.067
1906	154.701	1.424	26.384	12.751	195.260
1907	142.167	611	23.188	15.994	180.960
1908	123.523	2.742	22.795	16.943	166.003
1909	166.040	6.038	30.785	15.642	218.505
1910	175.899	7.279	37.007	16.283	236.468
1911	188.562	8.438	40.438	18.506	255.944
1912	20.153	10.233	40.979	18.395	269.760
1913	209.813	11.263	34.261	18.228	273.568

Em 1914

MEZES	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS				
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes
Janeiro	17.082	798	2.584	1.407	21.871
Fevereiro	15.213	783	2.558	1.230	19.784
Março	16.585	811	2.397	1.189	20.982
Abril	15.067	710	2.455	1.068	19.300
Maio	16.816	833	2.692	1.113	21.454
Junho	16.022	813	2.636	1.257	20.728
Julho	16.222	860	2.574	1.210	20.866
Agosto	16.327	873	2.630	861	20.691
Setembro	16.150	957	2.599	684	20.390
Outubro	16.767	696	2.979	777	21.219
Novembro	16.203	667	2.781	904	20.555
Dezembro	15.637	666	3.450	835	20.588
No anno	194.091	9.467	32.335	12.535	248.428

Em 1915

MEZES	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS				
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes
Janeiro	15.667	748	2.810	751	19.970
Fevereiro	14.358	709	2.717	866	18.650
Março	15.400	778	2.417	1.011	19.606
Abril	15.754	786	2.821	1.101	20.462
Maio	17.370	900	3.195	1.264	22.729
Junho	17.260	900	3.111	1.350	22.648
Julho	18.338	886	3.433	1.187	23.849
Agosto	17.663	912	2.185	1.012	22.772
Setembro	16.879	852	3.195	944	21.870
Outubro	17.125	893	3.603	1.033	22.654
Novembro	16.044	904	3.232	1.086	21.266
Dezembro	15.902	1.012	3.810	1.065	21.789
No anno	197.780	10.280	37.541	12.670	258.271

Em 1916

MEZES	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS				
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes
Janeiro	16.333	977	3.047	1.065	21.422
Fevereiro	16.132	1.016	2.670	953	20.771
Março	18.002	1.157	2.690	1.064	22.913
Abril	17.099	1.000	2.930	729	21.758
Maio	18.655	1.166	2.881	904	23.606
Junho	18.100	1.185	3.113	855	23.253
Julho	19.017	1.311	3.592	974	24.894
Agosto	18.596	1.393	3.007	914	23.912
Setembro	16.780	1.333	3.511	512	22.136
Outubro	16.336	1.215	3.175	531	21.257
Novembro	16.168	1.072	3.030	632	20.897
Dezembro	17.031	1.257	4.064	846	23.201
No anno	208.247	14.034	37.710	9.970	270.020

FOLHETIM DA «A NOITE» (1)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

PROLOGO

I

—E' como vês, meu velho Jim, pronunciou o guarda batendo no hombro do homem, as paredes de teu cubiculo foram pintadas. Si as estragas novamente, toma cuidado! Basta de inscripções, ouviste? Si tens vontade de dar serviços ás tuas garras, enterra-as na tua pelle, si quizeres, mas respeita a caiação da administração! Sinão...

O homem não se movia, acocorado num estrado.

O guarda observou-o por um momento e, com uma voz mais branda, em tom de compaixão:

—E' preciso dizer a verdade, estás mais calmo ha alguns dias. O isolamento fez-te bem. Ah! malandro, fizeste-nos andar ás tontas, com as tuas crises! Estarão acabadas? Ainda bem, é em beneficio para ti. Até logo, velho Jim.

O homem ficou só no seu cubiculo, recebendo a pouca luz indecisa que filtrava pelas duas frestas estreitas abertas na espessura da parede, em meio do silencio sepulchral que perturbavam de quando em vez gritos prolongados longinquos, abafados e medonhos.

Jim apparentava cincoenta annos. Longas madeixas de cabellos grisalhos caiam-lhe sobre a testa. O uniforme listrado usado pelos presos nos Estados Unidos cobria o seu corpo magro, mas de uma robustez de athleta. A gola desabotoada deixava ver os musculos protuberantes do pescoço. No rosto, de uma pallidez terrosa, de traços largos e accentuados, sulcado de vincos profundos, estampava-se uma expressão de desvario.

Jim ergueu-se e approximou-se da grade que servia de porta ao cubiculo. Com as suas mãos possantes, agarrou os varões de ferro e, por momentos, apathicamente distrahido, o seu olhar vagou pelo corredor sombrio que seguira o guarda ao retirar-se. Depois, poz-se a caminhar de um para outro lado no cubiculo estreito.

O andar era ao mesmo tempo pesado e elastico, como o de um fera cuja força e flexibilidade julga-se pelo minimo movimento. E, subitamente, o homem deteve-se tal como a fera detem-se, sob o choque de uma sensação, desejo que se desperta, instincto que procura saciar-se.

Os seus olhos fixaram-se na parede nua, á direita da grade e fronteira ás frestas. A caliça havia sido pintada de uma côr escura, quasi preta, e de novo, como o dissera o guarda. Isso pareceu atrapalhal-o. Os seus dedos tremulos moveram-se impacientes e crispados. Mas, existia num canto da parede um pequeno armario embutido, onde o homem guardava o pão e a sua bilha. Abriu-o. No interior, a camada de cal estava branca, lisa e limpa.

Então, Jim approximou-se novamente do banco, que empunhou e fez andar á roda. Sob o assento, a madeira fendera-se. Jim introduziu uma das unhas nessa fenda até a sua extremidade, ao mesmo tempo que collocava em baixo a palma da mão esquerda. Um objecto caiu que o homem apanhou. Era um pedaço de mina de lapis, de um vermelho escarlate.

Segurando a mina entre o pollegar e o indicador, dirigiu-se novamente para o armario. Ahi, de pé, com o cotovello apoiado numa das prateleiras, pausadamente, com uma tensão de espirito que lhe dava uma expressão severa á physionomia, poz-se a desenhar qualquer cousa na parede caiada.

Isso demorou. Jim apurava o trabalho. Ao terminal-o, recuou um pouco para contemplar a sua obra.

Desenhara um circulo vermelho.

Um circulo, da largura mais ou menos de uma pulseira de mulher, um circulo com certa regularidade de diametro, porém desegual na linha carregada que o formava, ora mais estreita, outra mais larga; desegual tambem na côr, ora mais vermelha e ora mais escura; um circulo de sangue, rubro intenso, aqui, acolá, quasi negro.

Jim fixara-lhe todos os detalhes, não ao acaso e obedecendo a uma simples fantasia, mas como si, ante elle, tivesse um modelo cujas insignificantes particularidades quizesse reproduzir.

Olhou-o por muito tempo, demoradamente, com expressões diversas e rapidas que lhe contrahiam as feições, expressões de enfurecimento, de odio, de desespero, de resignação feroz. Seus olhos photographavam aquelle circulo vermelho, figura enigmatica que parecia recordar-lhe tantas cousas terriveis e dolorosas. E, de subito, o homem pareceu soffrer a tal ponto que, bruscamente, fechou a porta do armario e afastou-se.

Mas ainda não havia recuado quatro passos quando deu um salto, abafando um grito de espanto.

Na sua frente, na parte da parede que ficava entre o armario e a grade, na superficie lisa e escurecida da cal pintada de novo, havia um grande circulo vermelho.

O homem não teve a minima hesitação e, por louca que fosse a idéa que lhe acudiu ao cerebro, acceitou-a immediatamente. O circulo que via era o mesmo que acabara de desenhar.

Em dous saltos, Jim approximou-se do armario. O primeiro circulo lá estava.

Mas, nesse caso, o outro?... o outro que realçava na parede nua?...

Jim virou-se e olhou de esguelha, tremendo, com o desejo de não mais vel-o e a certeza profunda de tornar a vel-o.

Viu-o.

Viu-o. O seu olhar nelle pregou-se, ardente. O segundo circulo era a imagem do primeiro... ao mesmo tempo differia... Em que?... Em que?... Jim não podia comprehender em que consistia essa differença. Mesmo tamanho, mesmo aspecto, mesmo brilho sanguinolento... e no entanto!...

Sorrateiramente, Jim resvalou pela parede, e, subitamente, projectou violentamente a sua mão.

Apanhara-o! Apanhara-o! Esmagara-o, como se esmaga um animal nocivo! Mettera-o pela parede a dentro, supprimira-o, aniquilara-o! Que allivio!

Afastou a mão. Desta vez, o homem não poude conter o grito abafado que lhe dilacerou a garganta; o circulo rubro mudara de logar.

O circulo rubro apparecera mais longe, a uns trinta centimetros de distancia.

E eis que se produziu a cousa mais assombrosa do mundo. O circulo rubro moveu-se novamente. Poz-se a dansar na parede! Poz-se a dansar num espaço de cerca de um metro de diametro, indo e vindo, descrevendo espiraes, curvas, zig-zags, desapparecendo, reapparecendo, saltando. Sob as nossas palpebras cerradas, um ponto de luz persistente dansa assim frequentemente, avoluma-se e diminue, torna-se um disco que treme, transforma-se num anel luminoso, multiplica-se e divide-se em fogos fatuos que brincam no templo fechado da nossa visão. Assim, Jim via — porém, ante seus olhos bem abertos — uma completa fantasmagoria de circulos vermelhos, de pontos luminosos, de manchas rubras, de corôas escarlates, de bolas em chammas que rodopiavam numa dansa desvairada.

A sua razão vacillou. Lançou-se contra a parede, com os punhos formidaveis semelhantes a de ferro, e poz-se a bater, a bater sem descanso, fóra de si, ao mesmo tempo que da garganta se desprendiam sons rouquenhos, sons incoherentes.

—E então! Jim, que ha? Recomeçam os teus accessos de raiva?

Era o guarda, que attrahido pelo rumor, olhava por entre as grades.

Jim recuou e, por um esforço, dominou-se, não que tivesse medo, mas não queria que o guarda entrasse e visse o circulo vermelho na parede.

O guarda examinou o homem durante alguns momentos. Gottas de suor banhavam o rosto e o pescoço de Jim. Entretanto, parecia calmo e consciente.

—Está acabado, não é verdade? Silencio agora, ouviu? disse o guarda, que se afastou.

Jim não mais se movera. Novamente, examinava a parede.

O circulo vermelho desapparecera.

Ao mesmo tempo, por um phenomeno inconcebivel, mas cuja terrivel realidade não podia pôr em duvida, Jim tinha a sensação nitida, irrecusavel, de que o circulo vermelho atravessava o panno de seu uniforme, imprimia-se nas suas costas, penetrava-lhe na carne e queimava-o como ferro em brasa.

Sensação diabolica! E, entretanto, como negal-a?

Muito lentamente, Jim afastou-se. O circulo de fogo não se moveu, mas, sempre immovel, resvalou-lhe pela carne fremente, deixando ao passar como que um sulco de indiziveis soffrimentos.

Era intoleravel. De um impeto, Jim saltou para o lado, dando passagem a essa cousa desconhecida que o torturava, e a cousa arremessou-se sobre a parede, como que projectada por uma força indomavel.

O circulo lá estava novamente.

Offegante, desvairado, fascinado, Jim contemplou-o... O que iria fazer o circulo?

O circulo parecia fixar-se na parede, esmagado, incorporado á caliça, incapaz de mover-se.

Em seguida, desappareceu de subito. Mais nada. A parede vasia, inerte.

Jim respirou.

(Continua)

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 65

Especialidade em objectos para presentes

Deposito dos afamados productos japonezes, chá Bijin, oleo de camelia para o cabello, pó e pasta para dentes «Marca Rose» pó, de arroz, etc.

Novo e variado sortimento em objectos para adorno, artisticos e de fantasia:

Bronzes, marfins, biscuit, porcellana, xarão, transparentes e stores e quadros, sedas, linhos, brinquedos e todos os artigos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho
Telep. C. 5511 — RIO

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
TEL. 5224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores—Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi, Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

GENEROS ALIMENTICIOS
PREÇOS BARATISSIMOS
Armazem Dragão
— Largo da Segunda Feira — Tel. 775 Villa —

CURSOS NOCTURNOS DE FRANCEZ E INGLEZ

(Conversação, litteratura, etc.)
Para senhoras e cavalheiros

No luxuoso predio do Lycée Franco-Anglais, á rua Senador Vergueiro n. 219, iniciar-se-ão os cursos acima, quarta-feira, 15 do corrente. Informações na secretaria do Lycée.

Photo-Supplies

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Sessão especial para amadores.

PREÇOS MODICOS

145, RUA SETE DE SETEMBRO, 145
MARCO F. BERTEA

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

A's 3 horas da tarde
Grande e extraordinaria loteria
303 — 7ª

200:000$000

Por 16$ em vigesimo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Na A' Americana
SEMPRE
NOVIDADES
60, Uruguayana, 60

Electricista

Montador electricista encarrega-se de enrolamentos e concertos de qualquer apparelho electrico.

Dá as melhores referencias de sua capacidade profissional.

Dirija carta a esta redacção a C. G. P.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

DEPOSITO—Drogaria Granado

"Agora Só Quero "Gets-It" Depois Disto"

Elle Extrahe Qualquer Callo Todas As Vezes Sem Dor. Nada Mais Simples.

«Digo-lhe que aboli o uso de balsamos corrosivas para os callos. Que deixei o costume de embrulhar os meus dedos com pannos e emplastros grossos. Abandonei a pratica de cavar os callos a canivete e ponta de tesoura. Dê-me «GETS-IT» sempre!»

«GETS-IT» dá um bem estar nos pés. Não admira que seja o callicida mais vendavel em todo o mundo!

E' o que declara toda gente desde a primeira applicação de «GETS-IT». E a razão é que é tão facil e simples esta applicação — em poucos segundos está feita. Não ha preparação alguma e nem é necessario estar-se a remexer no callo; não ha aquellas dores que reflectem na medula dos ossos. Elle nos tira a preoccupação dos callos. Está agindo sem parar — e então aquelle callo cae completamente, deixando uma pelle limpa e macia e o callo foi-se! Não admira que milhares de pessoas prefiram «GETS-IT». Experimentae-o hoje.

«GETS-IT» é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

«GETS-IT» vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Granado & Filhos; drogarias: Rangel e Rodriguez — Rio de Janeiro.

Senhoras gordas

Emmagrecereis rapidamente sem prejuizo de vossa saude nem emprego de drogas, com o tratamento garantido da especialista Mme. Claraz.

Embellezamento do rosto e do corpo.

Só se attende a senhoras. Carioca, 38

Das 11 ás 16 horas.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Vende-se, para liquidação da firma social, a bem montada, bem sortida e bem localisada pharmacia á rua São José n. 81, com elegante e custosa armação, mobilia de luxo para trabalhos de laboratorio, abundante vasilhame, balança de precisão, machina registradora; mais de 1.500 drogas das casas Boerik & Tafel, Nova York, e James Epes, de Londres, cerca de duzentos e cincoenta medicamentos das mais altas dynamisações, das mesmas casas; grande quantidade de frascos, desde dez grammas a um litro, alguns de luxo; esplendida installação de electricidade e gaz; bello gabinete de trabalho ou consultorio. A casa tem contrato que póde ser transferido. Póde ser examinada todos os dias. As propostas deverão ser endereçadas á RUA DE S. JOSÉ N. 41.

ALUGA-SE

o 2º andar do predio da Photographia Guimarães, tendo nove janellas de frente e servido por elevador moderno.

(Trata-se com o proprietario).

Moveis a prestações
e a dinheiro
RUA DA QUITANDA
Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

72

Fabrica de rolhas, salva-vidas e artefactos de cortiça

AMORIM & PINTO

Representantes de ANTONIO ALVES D'AMORIM—Porto

Preços sem competencia

Acceitam encommendas directas dos Srs. importadores

70—RUA FREI CANECA—70

Telephone Central 132
RIO DE JANEIRO

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Pó de arroz Perolina

Maravilhoso embellezador do rosto

Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do frio, mantendo a pelle flexivel e avelludada.

As bellezas da nossa alta sociedade e as estrellas mais afamadas dos nossos palcos usam PO' DE ARROZ PEROLINA.

A' venda em todas as perfumarias; preço 4$000.—Deposito: Assembléa 123, 2º—RIO.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão do Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados. Tel. 4.452 Central.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44
Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão.
Cozinha primorosa

MENU

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de salmão.
Papas á lusitana.
Badejo assado á ...
Leitão recheado á brasileira.
Secca assada de caçarola.

Ao jantar:

Puré de ervilha.
Frango á lisbonita.
Perú ao jambon.
Leitão e cabrito á Villa Real.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.
Excellentes vinhos.

Caspa e quéda dos cabellos

Não tenha caspa!

Não seja calvo!

cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos.

Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro nº 61, Drogaria Huber, e Perfumarias.

Cabellos brancos

Usae brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

Na Escola Normal?

Muitas das actuaes normalistas obtiveram matricula, estudando por preço reduzido e em turma limitada, com o Prof. Hugo de Jesus.

Rua D. Laura de Araujo, 78.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Campestre

Hoje:
Grande peixada do forno.

Amanhã:
Cabrito e tripas á moda do Porto
Sardinhas e bacalhão assado nas brazas á minhota

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Peptol — Digere, nutre faz viver.
PEPTOL cura: estomago, fraquezas, prisão de ventre.
DROGARIA PACHECO

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Aos Srs. officiaes do Exercito

PERNEIRAS DE COURO

6$ Tinge-se para preto e com perfeição em 48 hs. 155 — Avenida Rio Branco, 155 — (Mensageiro)

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.461 Central

RIO DE JANEIRO

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2301 C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Mme. Sá—Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio.

Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a **PRISÃO DE VENTRE**

Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

A PAULISTANA

Continúa vendendo muito barato

TAFFETÁS pura seda, qualidade superior, largura 100 c/, metro	10$800
CREPE DE CHINE pura seda, largura 100 c/, metro	6$900
CREPE DE CHINE superior, todas cores, largura 100 c/, metro a 9$500 e	8$500
SETINS liberty, de seda, todas as cores, a 4$800 e	4$200
GAZE CHIFFON superior, larg. 100 c/, a	4$500
FILÓ DE SEDA, saldo a	1$200
SEDA LAVAVEL, todas as cores, 1 metro de largura	7$500
VELLUDO preto	4$800
VELLUDO de cores, artigo superior, a	6$000
VESTIDINHOS de chita, edade um anno, a	$900
MARABOUT (pelles) para enfeite de vestido	2$500

GABARDINES

GABARDINES pura lã, largura 110 c/, metro	11$000
GABARDINE pura lã, inclusive a de cor grenat, largura 110 c/, metro	10$500
SARJA de lã creme e grenat, largura 100 c/, metro	6$000
CACHEMIR (lansinha) em cinza, marinho, padrões escossezes, um metro largura, a	2$400
CREPONS, bellissimos para vestido, metro	2$800
BORDADOS — PONTAS e RENDAS — ENTREMEIOS, metro $100 e	$200

Estação lyrica

Temos um grande e variado sortimento de galões franjas e ricas guarnições de vidrilhos, assim como algumas tunicas de vidrilhos para saldar a 35$ e 45$000

GALÕES DE VIDRILHOS a começar metro, desde 2$000

ATTENÇÃO—Pedimos ás nossas gentis freguezas desculpas que, motivado pela nossa grande venda a preços por menos do custo, não podemos attender a pedidos de amostras.

TELEPHONE NORTE 1.537

A PAULISTANA

Rua dos Ourives, 13 A

PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR

ROMANCES

Collecção popular, cada volume	1$000
Collecção Lusitania, o volume lindamente cartonado	1$500

Papelaria e livraria Botelho & C.

65, RUA DO OUVIDOR, 65

PEÇAM CATALOGOS

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana, 146, 1º andar
Telephone 3.573 Norte

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

Aves Rodhe-Island Red

A melhor gallinha, bella, poedeira, de facil criação, filhas de aves importadas, vende-se, a titulo de reclamo a 45$, 55$ e 75$000 o terno — Ovos 10$000 a duzia, trocando os claros—Rua Sete de Setembro 3.

IPANEMA

Vende-se um lote de terreno na rua Prudente de Moraes, com frente para o mar, por 4:000$000. Trata-se na rua 28 de Agosto n. 2 A, perto do n. 64

Mme. Hortense

English spoken

Ancienne première de la «Maison Jais», de Londres, et diplomée à Paris, avise l'Elite de Rio de Janeiro qu'elle a repris la Maison Georgette, av. Rio Branco 95, en frente á Casa Sucena, 1er étage où elle tient toujours en exposition un joli choix de robes et blouses. Atelier de haute couture et tailleur pour dames, prix modérés—Tel. N. 3570.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

A melhor do Brasil

MANTEIGA KILO 4$800

Só na

PARREIRA DO MINHO
Rua Uruguayana, 5

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholina, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66; e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do **Estado**

Terça-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da élite carioca—Salão de barbeiro a toda hora

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Amanhã—Estréa da infante do cabaret—LA DOMICILIA, cantora luso-brasileira (Reina da guitarra).

Elenco:
MARY BABY, bailarina classica.
LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.
LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola.
LA GINETTA, cantora lyrica italiana.
LA YRACELA, cantora e bailarina internacional.
LA BELLA SULTANA.
GINA BIANCCHI, cantora internacional.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Na proxima semana — GRANDES ESTRÉAS.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — **HOJE**

Grande successo desta companhia

A deliciosa opereta

A Duqueza do Bal Tabarin

Edi, ADRIANA NORONHA

Bailados pelos eximios bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DICKEN'S.

Direcção musical de JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$: cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã—A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

A seguir, a opereta — AMORES DE PRINCIPE e a revista—TOMA LA', DA' CA', de Rego Barros e Candida de Castro.

THEATRO MUNICIPAL

Temporada official de 1917—Concessionario WALTER MOCCHI

Companhia dramatica franceza

Mr. ANDRÉ BRULÉ

Amanhã, sabbado—Festa artistica de

Mlle. **Regina Badet**

L'EPERVIER

Peça em tres actos, de FRANCIS DE CROISSET

Domingo — «Matinée» — DESPEDIDA DA COMPANHIA.

Le Mysterieux Jimmy

Empolgante peça policial. IMMENSO SUCCESSO.

Grande companhia dos bailados russos

Lopokova—Ninjinsky Massine

Na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, acha-se aberta a assignatura de seis unicos espectaculos.

A assignatura encerra-se amanhã, ás 5 horas da tarde.

Preços da assignatura:

Frizas e camarotes de 1ª, 650$; camarotes de 2ª, 250$; poltronas, 110$; balcões A e B, 72$; outras filas, 60$000. Pagamento no acto da inscripção.

COMPANHIA LYRICA

Caruso

Convidam-se os Srs. assignantes a vir realisar a segunda entrada de 20 % das suas assignaturas.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica italiana, de que faz parte a notavel cantora ADELINA AGOSTINELLI—Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — **HOJE**

Primeira representação da opera em quatro actos, do maestro VERDI

TROVADOR

Maurico, ETTORE BERGAMASCHI

Distribuição: Leonora, Consuelo Escrich; Maurico, Bergamaschi; Azucena, Rina Agozzino; Conde de Luna, Francesco Federici; Fernando Michele Fiore; Ignez, E. Fantuzzi; Ruiz, M. Savorini.

Ciganos, mensageiros, familiares do Conde, homens de armas, damas, etc.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; balcão, 3$; galerias, 1$000.

Amanhã—TOSCA, estréa da soprano lyrica ADELINA AGOSTINELLI.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 10 de agosto de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. JOSE'

A magica

A Verdade e a Mentira

NO THEATRO S. PEDRO

A comedia

SERVIR

No Theatro Carlos Gomes

A revista

Pelo Telephone

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE—Sexta-feira — **HOJE**

Dous grandiosos espectaculos, dous

A's 8 e ás 10

Caprichosamente ornamentado o theatro da moda receberá a sociedade elegante para solemnisar o

MEIO CENTENARIO

da applaudida peça de actualidade

NOSSA TERRA

Original brasileiro, do talentoso escriptor ABBADIE DE FARIA ROSA, a quem a empresa, como sincera homenagem, dedica o festival de hoje.

LEOPOLDO FROES, BELMIRA D'ALMEIDA, AMALIA CAPITANI, APOLLONIA PINTO e toda a companhia em franco successo.

A peça será representada sem ponto.

A seguir—ILLUSTRE DESCONHECIDO.
Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO.
Brevemente—SUA IRMÃ (SA SŒUR).

Amanhã, «matinée» ás 4 horas